

Velas

REVISTA MUNICIPAL

N.º 02 | JANEIRO de 2016



MOMENTOS

As quatro imagens que
marcaram o ano

ARQUIVO HISTÓRICO MUNICIPAL

João Gabriel de Ávila

ESPECIAL

Festas de São Jorge
XXVIII Semana Cultural

Índice

1	EDITORIAL	pág. 3
2	RESUMO	pág. 4
3	APONTAMENTOS	pág. 14
4	OPINIÃO	pág. 16
5	MOMENTOS	pág. 18
6	AMBIENTE	pág. 28
7	ENTREVISTA	pág. 30
8	REPORTAGEM	pág. 34
9	SERVIÇOS MUNICIPAIS	pág. 40
10	JUNTAS DE FREGUESIA	pág. 46
11	CULTURA	pág. 52
	Festas de São Jorge	
	XXVIII Semana Cultural	
12	INSTITUIÇÕES	pág. 62
13	GABINETE TÉCNICO	pág. 64





Prestar contas...

Passados dois anos do atual mandato dos órgãos autárquicos é hora de dar conta do trabalho que temos vindo a realizar em prol do desenvolvimento do Concelho de Velas.

Até agora, os principais objetivos a que nos propusemos foram, genericamente, alcançados. São do conhecimento geral os graves constrangimentos financeiros com que nos deparamos na Autarquia. Porém, organizámo-nos, implementámos um novo modelo de governação e gestão municipal, para a qual foi fundamental e imprescindível a compreensão e a adaptação de todos os colaboradores da Câmara e de toda a equipa do Executivo, e, hoje, conseguimos dar respostas rápidas e cabais às populações, melhorámos a qualidade dos Serviços Municipais (como a recolha dos resíduos sólidos, o abastecimento de água e os serviços administrativos), reestruturamos as dívidas, pagamos a tempo e horas a fornecedores e fizemos importantes investimentos municipais.

Assim, mais do que um dever de dar nota do trabalho realizado temos a obrigação de cumprir com o ato mais nobre da política: falar a verdade aos cidadãos, transmitindo-lhes com total rigor e transparência o que, no âmbito daqueles que foram os nossos compromissos eleitorais com a população, está feito ou falta fazer.

Hoje, governamos com orçamentos reais, temos as maiores taxas de execução orçamental dos últimos 12 anos, registamos a maior evolução no índice de independência financeira e conseguimos atingir o melhor prazo médio de pagamento a fornecedores. O Orçamento para 2016 é amigo das famílias, das empresas e das instituições, contendo um conjunto de benefícios fiscais e isenções de taxas municipais.

Sou por norma uma pessoa exigente. Desde logo, exijo muito de

mim próprio e, por isso, exijo muito daqueles que me rodeiam no desempenho do serviço público que nos foi confiado e que nos compete executar. Tenho a noção que nem sempre fui bem entendido, mas, hoje, todos sabem que valeu a pena. Por isso, não posso deixar de agradecer, profundamente, a todos os colaboradores da Câmara Municipal e a todos os que compõem o gabinete do Executivo Camarário.

Estes últimos dois anos foram árdusos. As dificuldades que sentimos foram, por vezes, tão grandes que, não escondo, existiram momentos em que pensei que não seria capaz de aguentar esta missão. Mas resisti; resistimos! O que vos posso garantir é que há, como sempre houve vontade de cumprir integralmente o mandato que nos foi confiado e o compromisso que assumimos com os Velenses.

Acredito, como sempre acreditei, que todos juntos conseguiremos cumprir com o objetivo de fazer o melhor Pela Nossa Terra.

Luís Silveira

“

Estes últimos dois anos foram árdusos. As dificuldades que sentimos foram, por vezes, tão grandes que, não escondo, existiram momentos em que pensei que não seria capaz de aguentar esta missão. Mas resisti; resistimos!”





ASSEMBLEIA INTERMUNICIPAL REÚNE NAS VELAS

A Associação de Municípios dos Açores (AMRAA) reúne em São Jorge. Foram 19 os Presidentes que se sentaram em Assembleia com o objetivo de discutir e conhecer os problemas de cada Autarquia dos Açores para que, em conjunto, os possam ultrapassar.



PRESIDENTES DE SÃO JORGE E PICO REÚNEM

Presidentes dos Municípios de S. Jorge e do Pico reúnem para analisar o novo sistema de transportes aéreos para a região, bem como a articulação destes com os transportes marítimos no triângulo.



A FESTA DOS 40

Em tempo de aniversário, a RTP-Açores sublinha o seu papel de televisão de proximidade e leva a festa junto das pessoas. O programa em São Jorge foi gravado no Auditório Municipal, em agosto.



SWIM CROSS CHALLENGE

Após a proeza do ano passado com a travessia do canal Pico/Faial, este ano regressou a prova, mas com outro objetivo: Ligar o Triângulo. Pela primeira vez o Swim Cross Challenge realizou-se entre os Concelhos das Velas e São Roque do Pico, uma travessia de 20km.



MUNICÍPIO APOIA II CANYONING INTERNACIONAL MEETING IN AZORES

Por considerar que este é um evento que contribuirá para a divulgação da nossa Ilha e do Nosso Concelho enquanto locais de excelência para a prática de desportos de natureza, o Município de Velas decidiu apoiar em termos logísticos a organização do evento, o qual contribuiu para dinamização da economia local.



ACCESS AZORES

O Município de Velas participou numa sessão sobre Turismo Acessível na ilha de São Jorge, o qual se realizou em abril, no Auditório da Escola Profissional da Ilha de São Jorge.



DIA DA DEFESA NACIONAL NA ILHA DE SÃO JORGE

O Presidente desta Autarquia, Luís Silveira, participou neste dia realizando duas intervenções relacionadas com os Fortes da Vila e a sua importância na defesa das Velas no passado e a importante componente que têm atualmente em termos turísticos.



MUNICÍPIO DE VELAS MARCA PRESENÇA NAS FESTIVIDADES DO DIA DO MUNICÍPIO DO SAL

Desta forma, pretende-se recuperar os laços outrora existentes com o Município do Sal no âmbito da sua geminação, contribuindo assim para o desenvolvimento e projeção de ambos os Concelhos.

CINEMA

VOLTA AO AUDITÓRIO MUNICIPAL DAS VELAS

No final de novembro a tela do Auditório Municipal das Velas voltou a ser preenchida com a luz do projetor de cinema. O cinema voltou ao Auditório Municipal, depois de vários anos de ausência, com o último filme de James Bond, 007 Spectre, que teve lotação esgotada nos dois dias de exibição, tendo sido, portanto, um sucesso. As sessões de cinema realizam-se de 15 em 15 dias, na sua Casa da Cultura.



“BANDA VELHA” SAÚDA MUNICÍPIO

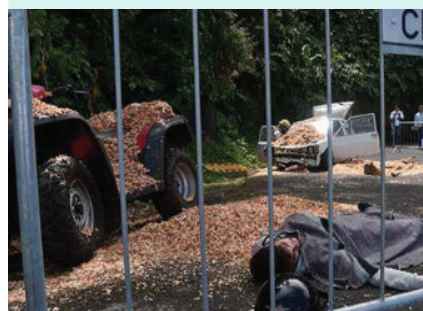
Município de Velas recebeu apresentação de cumprimentos pela Sociedade Filarmónica “Banda Velha” de São José da Califórnia.

A Banda Portuguesa de São José é a banda mais velha em toda a Califórnia e, numa vinda fugaz aos Açores, passaram pelo Município em nome dos emigrantes da Nossa Terra residentes em São José.



LUÍS SILVEIRA PRESENTE NA “ESTAÇÃO DE SERVIÇO”

Presidente do Município foi convidado do Programa “Estação de Serviço”, no qual o tema a abordar foram as Fajãs de São Jorge e a sua importância em termos turísticos, culturais e económicos. Um programa em direto e interativo seguido por muitos Açorianos que debate temas da atualidade da Região Autónoma dos Açores.



EXERCÍCIO LIVEX

O Município de Velas realizou o exercício LIVEX (Exercício à Escala Real), com o objetivo de testar o Plano Municipal de Emergência, visando avaliar a capacidade operacional dos diversos intervenientes.

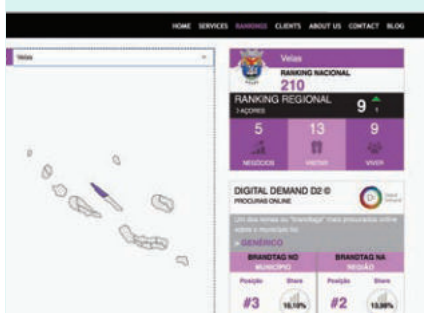
No decorrer do exercício foram testadas as capacidades de resposta dos diferentes agentes da Proteção Civil do Concelho face à ocorrência de catástrofe ou acidente grave. Um LIVEX permite avaliar as disponibilidades operacionais e as capacidades de execução das entidades envolvidas.

NOVO PARQUE DE ESTACIONAMENTO

OBRAS QUASE CONCLUÍDAS

O Município de Velas está a terminar a obra do novo parque de estacionamento junto ao Centro de Saúde das Velas, uma obra comparticipada pela Secretaria Regional da Saúde, ficando a zona dotada de, sensivelmente, 50 estacionamentos.

Este novo parque de estacionamento situa-se num local que poderá servir várias valências da Vila das Velas – Centro de Saúde, Casa Mortuária, Auditório Municipal, zona balnear da Poça dos Frades, entre outros. Este, para além de contribuir para um maior conforto para os utilizadores destas valências, irá significar também um maior descongestionamento no centro da Vila e no parque de estacionamento atual do Centro de Saúde, o qual será reorganizado de forma a facilitar as manobras dos veículos de emergência.



MUNICÍPIO DE VELAS SOBE 25 POSIÇÕES EM RANKING NACIONAL

O Concelho de Velas registou uma subida significativa no ranking nacional dos Municípios portugueses, segundo a análise da consultora internacional Bloom Consulting que avaliou o desempenho de 308 Municípios de Portugal no decorrer do ano de 2014, ocupando este, por isso, a 210ª posição.

O Município de Velas acredita que este é um motivo de orgulho e satisfação, pois é a prova de que estamos no caminho certo para construir um Concelho onde todos se orgulhem de viver.



ATLETAS DO JUDO CLUBE DE SÃO JORGE SOMAM TROFÉUS

Os atletas do Judo Clube de São Jorge, Tiago Rodrigues, André Soares, Filipe Soares, Rui Azevedo, Nuno Pereira e Lorryna Costa, somaram troféus a nível regional, nacional e internacional.

O Município de Velas mostra-se satisfeito com estes resultados a que já nos habituaram os atletas deste clube e continua a apoiar estes jovens pelo esforço e dedicação que mostram a cada competição, os quais contribuem para levar além fronteiras o nome do Nosso Concelho.



JORGE DIAS CONQUISTA SEGUNDO LUGAR EM CONCURSO DE CULTURISMO

Jorge Dias estreou-se na prática de Culturismo e voou até ao continente português para participar no seu primeiro concurso a nível nacional.

O resultado foi muito positivo, pois conseguiu subir ao segundo lugar do pódio na categoria de -85kg, no concurso Portugal Classic 2015.

O Município de Velas parabeniza este jovem, que contribui para elevar o nome do Concelho e da Ilha de São Jorge a nível nacional.

LANCHA

SENHORA DE FÁTIMA

REGRESSA ÀS VELAS

Realizou-se no Museu dos Baleeiros, nas Lajes do Pico, uma reunião da Comissão do Conselho Consultivo do Património Regional Baleeiro em que um dos pontos da ordem de trabalhos seria avaliar o regresso da Lancha Senhora de Fátima à Nossa Terra.

O Presidente do Município, Luís Silveira, participou nesta reunião, envidando todos os esforços para que tal acontecesse, tendo o mesmo manifestado a disponibilidade da Autarquia para colaborar e assegurar a sua manutenção/conservação.

É com muita satisfação e orgulho que o Município viu, no final da reunião, ser decidido que esta embarcação, com significado histórico muito rico, irá regressar ao Nosso Concelho, tendo esta sido construída por um filho da Nossa Terra, Manuel Maria Gambão.

SENHORA DE FÁTIMA



CONVÍVIO ANUAL DOS EX-COMBATENTES DA ILHA DE SÃO JORGE 2015

Realizou-se o convívio anual dos Ex-Combatentes do Ultramar da Ilha de São Jorge. Neste dia presta-se homenagem aos combatentes naturais da Nossa Terra que faleceram na guerra colonial. Um momento solene, com o hastear da bandeira nacional e entrega de flores entre orações sentidas junto ao monumento. Seguiu-se a Eucaristia na Igreja dos Biscoitos, e logo depois um almoço convívio no Centro Social da mesma localidade.

Foi com grande honra que o Presidente do Município, Luís Silveira, esteve presente em mais um ano na cerimónia em que se recorda aqueles que não regressaram a casa em tempos de guerra.

30, 31 OUTUBRO E
1 DE NOVEMBRO

3 ILHAS,
DIAS,
ULTRA TRAILS



AZORES TRAIL RUN TRIANGLE ADVENTURE

Decorreu, no final do mês de outubro, nas ilhas do Triângulo, o evento que percorreu os trilhos das paisagens mais emblemáticas de São Jorge, Pico e Faial, num total de mais de 130 quilómetros. Esta prova de Trail Run tomou lugar em São Jorge, dia 31 de outubro.

O Município de Velas, que acompanhou de perto este evento que contou com o apoio da Associação de Municípios do Triângulo, considera que este projeto é de todo importante para potenciar o desenvolvimento do turismo de natureza, contribuindo assim para uma maior divulgação do Nosso Concelho.



MUNICÍPIO DE VELAS ADQUIRE TRATOR

Município de Velas adquiriu um trator, dotado de diversos equipamentos, o qual permitirá realizar uma melhor e mais adequada manutenção dos caminhos agrícolas, sendo este um setor de relevante importância para o desenvolvimento do Nosso Concelho. Para além de que irá ser um importante contributo na realização de outros serviços da responsabilidade do Município.

CHAVE DE OURO

AO MONSENHOR JOSÉ AVELINO BETTENCOURT

O Município de Velas entregou a Chave de Ouro do Município ao Monsenhor José Avelino Bettencourt, natural do Concelho de Velas e Chefe de Protocolo da Secretaria de Estado do Vaticano, no âmbito das comemorações das Festas de São Jorge, no dia maior do Nosso Concelho, feriado Municipal, dia 23 de Abril, sendo esta a segunda Chave do Município que a Autarquia entrega na sua história.

O Município considera que esta homenagem a uma figura de destaque internacional que nunca se esqueceu da Terra que o viu nascer, é um reconhecimento pela forma como contribui para a divulgação do Concelho de Velas.



AUDITÓRIO MUNICIPAL DAS VELAS RECEBE ENCONTRO REGIONAL DE UNIDADES DE SAÚDE DE ILHA

Em novembro, no Auditório Municipal das Velas, decorreu o Encontro Regional de Unidades de Saúde de Ilha, no qual estiveram presentes profissionais de Saúde e os Presidentes de Conselhos de Administração das várias ilhas dos Açores. Este primeiro Encontro Regional contou também com a presença do Presidente do Nosso Concelho, Luís Silveira. O Município apoiou este evento a nível logístico, com a cedência do Auditório Municipal bem como tudo o que é inerente a este, atraindo assim mais um evento, neste caso regional, para o Concelho de Velas.



MUNICÍPIO INTERVÉM NA MANUTENÇÃO DOS CAMINHOS AGRÍCOLAS

Tendo consciência que os caminhos agrícolas do Concelho se encontravam em avançado estado de degradação, o Município de Velas avançou com uma empreitada com valor superior a 100 mil euros com vista ao melhoramento destes caminhos.

Assim, pretende-se conferir melhores condições e segurança aos utilizadores dos caminhos agrícolas do Concelho, contribuindo para a sustentabilidade de um setor tão importante para o desenvolvimento do Nosso Concelho.



AUDITÓRIO MUNICIPAL RECEBEU FILME BALEIAS E BALEEIROS

A Casa da Cultura do Nosso Concelho recebeu um filme documental de Luís Bicudo sobre uma tradição e arte bem açorianas. "Baleias e Baleeiros" foi o filme apresentado, o qual contou com toda a atenção do público presente, que relembrou os tempos sofridos dos nossos antepassados na baleação.

Vivências que ficaram registadas através deste documentário e que passará para as gerações seguintes, de forma a que nunca se perca a história da Nossa Gente.



MEDALHA DE PRATA

AO CONGRESSISTA NORTE-AMERICANO DEVIN NUNES

O Município de Velas, no âmbito da sessão de abertura da XXVIII Semana Cultural que decorreu de dois a cinco de julho, com a presença do então Vice-Primeiro-Ministro Paulo Portas, homenageou Devin Nunes, que tem desempenhado um importante papel nas negociações em torno da Base das Lajes, sendo descendente de Jorgenses e, apesar de já ter nascido nos EUA, nunca esqueceu as suas origens.



COMANDO REGIONAL DA PSP APRESENTA CUMPRIMENTOS AO PRESIDENTE DA EDILIDADE

Foi feita uma abordagem ao serviço prestado por esta força de segurança no Concelho, bem como dos constrangimentos a nível de falta de efetivos e meios.

De salientar a importância fulcral que estes desempenham no que respeita à segurança das populações.



FAUSTO BRITO E ABREU APRESENTA CUMPRIMENTOS AO PRESIDENTE DA CÂMARA

O Secretário Regional do Mar, Ciência e Tecnologia, Doutor Fausto Brito e Abreu apresentou cumprimentos ao Presidente do Município tendo sido abordada a proteção da orla costeira na Freguesia da Urzelina, nomeadamente, junto ao Museu e Caminho do Açogue, culminando com uma visita aos locais referidos.



CONTRA ALMIRANTE CHEFE DO DEPARTAMENTO MARÍTIMO DOS AÇORES VISITA O MUNICÍPIO DE VELAS

O Município de Velas recebeu a visita do Contra Almirante Chefe do Departamento Marítimo dos Açores, a qual teve o propósito de apresentar cumprimentos protocolares ao Presidente do Concelho de Velas. Foram abordados temas como a importância da imprescindível relação entre as duas instituições, naquilo que se confere na área da Proteção Civil e no socorro aos cidadãos.

Auditorio Municipal
das Velas

Onde a Cultura
se encontra com as pessoas...



Visite o Nosso Concelho

VELAS

A ilha de São Jorge, situada no coração do arquipélago é, sem dúvida, uma paragem obrigatória quando se visita os Açores. Não só pelas suas magníficas paisagens, que avistam sempre outra ilha na linha do horizonte (Pico, Faial, Graciosa e Terceira), mas pelos seus costumes e tradições, pela hospitalidade – principal característica dos Jorgenses –, pelas atividades que pode fazer e que agradam a todo o tipo de pessoas e a todas as idades. Se é aventureiro, pode sempre percorrer as dezenas de

trilhos pedestres que percorrem a encosta da ilha; se quer apenas relaxar pode rumar até a uma das inúmeras fajãs, encostar-se a uma rocha a sentir a brisa do mar, ler um bom livro e apreciar a paisagem.

Tentador, não é? Se o acha, deixe-me adicionar a gastronomia Jorgense a esta imagem de férias perfeitas: a cozinha açoriana é muito rica e diversificada, porém com um sabor simples, sem ingredientes complicados. O valor da tradição nesta gastronomia impera. Portanto, o que irá degustar irá fazê-lo recuar no tempo, à casa da sua mãe ou da sua avó. São cheiros e gostos que preenchem

a alma e que nos reconfortam. As tradicionais Sopas do Espírito Santo são já obrigatórias quando chega a altura das Festas do Divino Espírito Santo, que não podem vir sem o arroz doce de seguida. Outras iguarias estão muito relacionadas com as matanças do porco, nas quais se fazia (e ainda se faz) a morcela, a linguiça e os torresmos que são acompanhados pela batata doce ou pelos deliciosos inhames que crescem nas encostas da ilha. A nível de doces tradicionais, estes têm especiarias tais como erva doce ou canela que são o fio condutor nesta categoria. São eles as Espécies, os Esquecidos ou os



“Venha visitar a ilha do dragão adormecido e constatar com os seus próprios olhos que o paraíso, de facto, existe”.

Suspiros, por exemplo. A prova do famoso Queijo de São Jorge é obrigatória, um queijo já várias vezes galardoado e com um sabor único e viciante.

Ao passear pelo Concelho de Velas, pode descer às suas fajãs que fazem parte do Ex-líbris do Município: a Fajã do Ouvidor, a Fajã da Ribeira da Areia, a Fajã d'Além, na Freguesia do Norte Grande; a Fajã das Almas, na Freguesia das Manadas, a Fajã de Vasco Martins, na Freguesia de Santo Amaro e a Fajã de João Dias, na Freguesia dos Rosais. Os miradouros que se encontram pelo caminho não passam despercebidos – a Vigia da

Baleia, em Rosais, recentemente restaurada, constitui uma paragem obrigatória quando se visita a ponta da ilha -, assim como os parques florestais, nomeadamente, o Parque das Macelas, em Santo Amaro, e o Parque Florestal das Sete Fontes, nos Rosais. Para além dos passeios terrestres, pode também dar um passeio de barco pela costa da ilha e deslumbrar-se com as encostas verdejantes compostas por pequenas cascatas.

Para além das paisagens fascinantes, pode ainda visitar os edifícios históricos do Concelho tais como a Torre Velha ou Torre Sineira na Freguesia da Urzelina,

o Museu de Arte Sacra – situado na Igreja Matriz das Velas –, a Igreja de Santa Bárbara, na Freguesia das Manadas ou ainda o edifício dos Paços do Concelho, uma construção do século XIX, exemplar da arquitetura barroca civil Açoriana.

Enfim, o que não faltam são atividades para todos os gostos. Em família, num grupo de amigos ou mesmo sozinho, venha visitar a ilha do dragão adormecido e constatar com os seus próprios olhos que o paraíso, de facto, existe.



“

Faço um apelo à participação de todos, juntem-se a nós no período destinado à intervenção do público”.

ISABEL TEIXEIRA

Presidente da Assembleia Municipal de Velas

Aproximar os Munícipes da Assembleia Municipal

No início de um novo ciclo, um novo mandato, com forças políticas diferentes das anteriores, existe uma energia diferente, um “ataque”..., no entanto, com o decorrer do tempo, com conhecimento e experiência da gestão de uma Autarquia, o discurso torna-se mais pacífico.

Dois anos decorridos desde a tomada de posse deste Órgão Deliberativo, Assembleia Municipal de Velas, após meio mandato, cinco reuniões ordinárias anuais, conforme o previsto na lei, verifica-se que as mesmas decorrem de uma forma ordeira.

As reuniões desta Assembleia

Municipal, no meu entender, são esclarecedoras, com menos crise, com confiança nas deliberações do Órgão Executivo, que nos têm sido presentes para aprovação, visto termos passado de uma situação crítica (um possível saneamento financeiro), para uma situação estável, que engrandece todos os Munícipes deste Concelho.

Neste segundo ano de mandato descentralizámos duas das sessões ordinárias, a de junho que se realizou na Freguesia da Urzelina, a de setembro na Freguesia das Manadas. Estas deslocações, no meu entender, surtem sempre efeito positivo, aproximando as Fregue-

sias e os Munícipes deste Órgão Deliberativo.

Faço um apelo à participação de todos, juntem-se a nós no período destinado à intervenção do público. Podem questionar o Executivo Municipal no que acharem mais pertinente para o desenvolvimento da vossa Freguesia, toda a crítica é bem vinda.

Concluindo faço votos para que o empenho futuro de todos os Autarcas, se mantenha em prol do desenvolvimento do nosso Concelho e do bem-estar de quem o habita.

Abertura e espírito crítico construtivo

Foi com muito gosto que aceitei o desafio de escrever um artigo para a revista municipal. Neste tentarei fazer um balanço relativo à minha contribuição/participação, enquanto Vereador, bem como acerca do trabalho desenvolvido no ano de 2015.

Começo por referir que toda a minha participação se tem norteado por ações ponderadas e refletidas, tendo em conta o bem estar dos Velenses, assim como, em prol do desenvolvimento do Concelho, onde manifesto abertura e um espírito crítico construtivo face ao que é proposto pelo Executivo.

Relativamente ao ano em questão, de salientar que foi um ano muito favorável no que diz respeito à conclusão de alguns projetos integrados no anterior quadro comunitário, nomeadamente, a obra da Casa Museu Cunha da Silveira; a remodelação do Auditório Municipal; a remodelação da EB1/JI de Velas e o Projeto da

Rede de Águas do Centro das Velas e da Ribeira do Nabo, projetos que melhoraram significativamente o serviço prestado por esta Autarquia.

Quanto à apreciação da gestão financeira, ao longo do 2015, considero que de uma forma geral, foi equilibrada e coerente, contudo tenho manifestado alguma discordância em relação ao valor e à forma como as verbas têm sido distribuídas, pelas Freguesias.

No que diz respeito ao setor empresarial municipal é com satisfação que verifico que se avizinha o encerramento do mesmo, no entanto considero que se arrastou por mais tempo que o desejável....

Vejo, ainda, com agrado que nesta reta final de ano, já foram apresentados novos projetos, a realizar no 2016, os quais beneficiarão o Concelho e os seus Municípios.



Paulo Silveira
Vereador

Aprofundar os problemas que afetam o Concelho

No ano de 2015 como Vereador do PS no Executivo, tive uma posição ativa aprofundando os problemas que afetam o Concelho e tentando encontrar solução para os mesmos, apesar do esforço temos ainda um longo caminho pela frente para colocarmos o nosso Concelho no lugar que ele merece.

É preocupante o constante abandono da Ilha pelos nossos jovens que, ao acabarem os seus estudos, não voltam, pela falta de oportunidades. Temos todos, aqueles que têm responsabilidades políticas, de inverter esta situação, para que S. Jorge não se torne numa Ilha deserta.

S. Jorge verificou um dos seus melhores anos no movimento turístico, apesar das acessibilidades à Ilha terem sido fortemente condicionadas pela falta de lugares no transporte aéreo durante o verão. Este fator desencoraja quem nos pretenda visitar. Quem, ao

programar as suas viagens, quer ficar em lista espera? É ainda fundamental proceder à publicação atempada dos horários dos transportes marítimos. S. Jorge tem um grande potencial de crescimento nesta área, mas ainda há um longo caminho a percorrer, inclusive na restauração, pois os sabores, os cheiros e a imagem que o turista leva é a melhor publicidade que pode ter!

Contudo não podemos esquecer os prémios ganhos pela Uniqueijo e a Conserveira Santa Catarina em feiras a nível nacional e internacional, levando o nome de S. Jorge mais longe; trazendo esperança ao Concelho e à Ilha.

Espero que 2016 traga a todos os Velenses, e a todos os Jorgenses, a concretização dos seus sonhos, e paz para o mundo.



João Paulo Oliveira
Vereador



Fátima Silveira
Líder Grupo Municipal PS

Participação ativa dos cidadãos é fundamental

A Assembleia Municipal é um Órgão Deliberativo, constituído pela vontade eleitoral dos Municípes e estruturado como fórum de debate político aberto a todas as opiniões, tendo, ainda, um papel fiscalizador perante os trabalhos do Executivo. É, portanto, um órgão que delibera e faz cumprir a lei e, simultaneamente, desempenha funções de provedoria na defesa dos interesses dos cidadãos.

Para a Assembleia Municipal é, pois, fundamental a participação ativa dos cidadãos. Auscultar as suas propostas, saber dos seus problemas, deve ser um trabalho permanente para que possamos contribuir, de forma assertiva e decisiva, para a qualidade de vida das pessoas e para o desenvolvimento sustentado do Concelho.

Adotando aquela que também era uma proposta do Grupo Parlamentar do PS, a Assembleia Municipal tem pautado a sua ação no sentido de alargar a participação cívica das populações nas soluções e propostas, descentralizando as suas sessões pelas diversas Freguesias do nosso Concelho.

Assim, com a expectativa de que a importante participação dos Municípes para com a Assembleia Municipal aumente e, consequentemente, se reflita num contributo à boa governação do Município, desejamos um ano 2016 cheio de sucessos para todos os Velenses e seu Município.



Liliana Maciel
Líder Grupo Municipal PSD

Um debate com orgulho e seriedade pelos Municípes

A bancada Municipal do Partido Social Democrata tem se debatido, com orgulho e seriedade pelos desejos, ambições e aspirações dos Municípes do nosso Concelho. Temos cumprido o nosso compromisso eleitoral e contribuído com a Assembleia e com o Executivo para que possamos alcançar o desenvolvimento, o crescimento e a melhoria da qualidade de vida e bem-estar de todos.

A proximidade da comunidade é essencial para que, nós Deputados Municipais, explanemos e analisemos as questões e dúvidas dos cidadãos e, consequentemente, a sua resolução, pois a Assembleia Municipal é o órgão representativo do Município dotado de poderes deliberativos. Para tal é igualmente necessário trabalho árduo, consistência e dedicação e estamos recetivos a todos aqueles que queiram prestar a sua contribuição para que possamos continuar a defender e a proteger os interesses dos Velenses.



João Estrela Maciel
Líder Grupo Municipal CDS-PP

Um Concelho Limpo

Quando são passados dois anos de mandato do atual Executivo Camarário, é importante fazer um balanço do que foi feito e do que está planeado fazer.

Quem esteve no Concelho há mais de dois anos e cá volta de certeza que nota muitas diferenças, não só no arranjo e limpeza, mas também, e principalmente, na recuperação da degradação que as Velas estava a cair desde as zonas balneares, a recuperação do Auditório e todas as suas valências, a Casa Cunha da Silveira, enfim todos os Serviços que são responsabilidade do Município. O mais importante é, sem dúvida, a limpeza, aliás podemos fazer todas as obras mas se não apresentamos um Concelho limpo, o resto perde muita importância.

Quando se critica poucas obras novas, sem dúvida que recuperar o estado de degradação em que o Concelho se encontrava é o mais importante, arranjar e reabilitar antes de se fazer.

Penso que o próximo grande passo será o Concelho ter água durante todo o ano e embora saibamos que bebemos atualmente água devidamente tratada é importante prevenir contra factores externos, que passam pelo arranjo e segurança de todas as infraestruturas com ela relacionadas. Estou ansioso para ver o nosso novo Concelho daqui a dois anos.

EPISJ

ESCOLA PROFISSIONAL DA ILHA DE SÃO JORGE



Roger Sousa

Presidente do Conselho Executivo
da Escola Profissional da Ilha de
São Jorge

A Escola Profissional da Ilha de São Jorge tem-se afirmado como um motor de desenvolvimento social e económico da nossa Ilha e até da Região, na medida em que prepara jovens e adultos para integrarem o mercado de trabalho. A Instituição, com o número de cursos que tem atualmente, obtém um financiamento anual de cerca de 1,5 milhões de euros, contribuindo, assim, para a sustentabilidade das famílias e das empresas Jorgenses. Temos conseguido garantir aos nossos formandos uma taxa de empregabilidade de 75%.

O nosso principal objetivo, fruto de um investimento inteligente e de qualidade no ensino profissional, é garantir que cada um dos formandos encontre na nossa Escola as melhores condições para preparar a sua profissão, desejando sempre que estejam felizes com as experiências diárias aqui vividas. Formamos os cidadãos de amanhã e queremos que, fruto da formação que aqui recebem, possam dar um rumo ao seu futuro e se transformem em personalidades ativas e interventivas da nossa sociedade.

Porém, a crescente necessidade de aproximarmos o ensino profissional da realidade social e das empresas tem sido

o nosso maior desafio. Entendemos que as Empresas e Instituições devem aproximar-se mais das Escolas Profissionais e verem nelas um parceiro na sua estratégia de desenvolvimento e no papel que desempenham na sociedade.

Comemorando, no final do presente ano letivo, 20 anos de existência, a Escola Profissional apresenta-se como alternativa formativa para os jovens que procuram uma formação específica em determinada área, como meio de requalificação dos nossos desempregados e como via de aquisição de novas competências e melhoria da qualificação de ativos, apostando sempre na sua integração ou reintegração no mercado de trabalho mediante uma cuidada análise das necessidades do mesmo.

Para dar conta do crescimento sustentável da nossa Ilha, da nossa Região e do nosso País formamos novos profissionais e requalificamos a mão-de-obra disponível. Este é o principal desafio com que nos deparamos neste momento: oferecer aos nossos jovens e adultos as condições necessárias para ocuparem um lugar no concorrido mercado de trabalho.

“ Entendemos que as Empresas e Instituições devem aproximar-se mais das Escolas Profissionais e verem nelas um parceiro (...).”



Momentos



01 A reabertura do Auditório Municipal das Velas foi um dos momentos mais marcantes do ano 2015. Este edifício é a Casa da Cultura do Nosso Concelho e, portanto, muito importante para a divulgação cultural das Nossas Instituições.

03 O terceiro momento escolhido foi o da inauguração do Arquivo Histórico Municipal João Gabriel de Ávila. Um momento em que todo o riquíssimo espólio do Município de Velas ganhou um lugar digno para que possa ser melhor conservado e explorado.



02

02 A inauguração da EB1/JI das Velas marca também o ano 2015. Um momento em que se cumpriu com a palavra dada e se criou condições para que as crianças do Nosso Concelho possam ter infraestruturas apropriadas à sua evolução escolar.

04 A entrega da Medalha de Prata ao Congresista Norte-Americano, Devin Nunes, na abertura da XXVIII Semana Cultural das Velas, a qual foi presidida pelo Vice-Primeiro Ministro, Dr. Paulo Portas, e pelo Vice-Presidente do Governo Regional dos Açores, Dr. Sérgio Ávila.



04

ORÇAMENTO PARA 2016

“AMIGO DAS FAMÍLIAS”

CÂMARA DE VELAS COM “O MELHOR ORÇAMENTO DE SEMPRE DA HISTÓRIA DO MUNICÍPIO”

A Câmara Municipal de Velas viu aprovado o Orçamento para 2016, por maioria (com a abstenção dos partidos da oposição – PS e PSD), ascendendo a 6,7 milhões de euros, sendo que cerca de 3 milhões são relativos a investimentos a executar pela Autarquia no próximo ano e contendo um conjunto de benefícios e reduções fiscais que fazem com que o Orçamento “seja amigo

das Famílias, das Empresas e das Instituições”.

O Orçamento e as Grandes Opções do Plano da Autarquia com Executivo maioritário do CDS-PP (a única nos Açores) foram aprovados na última sessão da Assembleia Municipal, no dia 27 de novembro, explanando a recuperação financeira da Edilidade e implementando medidas que o

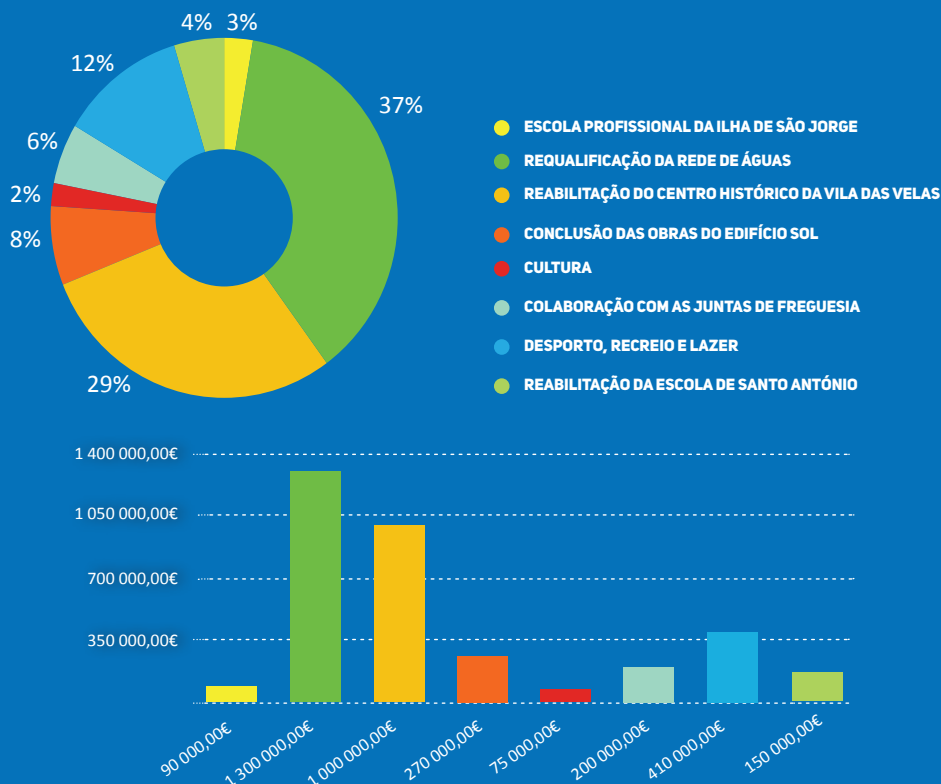
Presidente da Câmara, Luís Silveira, classifica como “amigas das famílias, das Empresas e das Instituições do Concelho”, como sejam a devolução de parte da variável de IRS aos Municípios, o IMI (Imposto Municipal sobre Imóveis) Familiar ou isenções de IMI para prédios degradados a ser reconstruídos e de taxas de construção para os imóveis degradados que se destinem a investimentos turísticos ou habitação própria permanente.

“Este é o melhor orçamento de sempre da história do Município de Velas”, afirmou Luís Silveira perante os Deputados Municipais Velenses, frisando tratar-se de documentos provisionais “ambiciosos, mas realistas” e desafiando “as bancadas do PS e do PSD a votar favoravelmente este orçamento”, na convicção de que “quem não votar a favor destes documentos está claramente contra os Velenses, que nos elegeram para os defender, e colocando os interesses partidários em primeiro lugar”.

“Este é um orçamento amigo das famílias, visto conter uma série de benefícios fiscais e isenções de taxas municipais, como por exemplo, na aplicação das taxas mínimas de IMI, do IMI Familiar, com minoração pelos valores máximos possíveis, isenção de IMI para prédios degradados a serem reconstruídos e, ainda, a isenção de taxas de construção para estes desde que se destinem a investimentos turísticos ou a habitação própria permanente, sendo este um importante contributo para o setor empresarial, nomeadamente na área da construção civil, bem como um forte estímulo à recuperação do



“ Este é um orçamento amigo das famílias, visto conter uma série de benefícios fiscais e isenções de taxas municipais (...)”



património edificado do Concelho”, salientou o Edil.

“Outra das vertentes que, em muito, contribui este orçamento, em termos de disponibilidade do rendimento das famílias, é pela decisão camarária de devolução aos Municípios de 50% das receitas de IRS geradas no Concelho”, anunciou também Luís Silveira, explicando que este “esforço” da Autarquia “representa uma devolução às famílias na ordem dos 70 mil euros de impostos”, o que, “pela primeira vez, acontece no Concelho de Velas”, acentuou.

“Depois de tudo termos feito para evitar um saneamento financeiro, cenário com o qual nos deparamos quando chegamos ao Município, hoje, passados dois anos de mandato, já estamos em condições de começar ajudar as famílias em termos fiscais, pese embora ainda tenhamos um longo caminho a percorrer para pagar o endividamento gerado e criado por anteriores Executivos”, disse.

Dívidas do passado ainda pesam

No que toca ao passivo financeiro da Autarquia Velense, Luís Silveira fez questão de recordar aos Deputados Municipais que a Câmara ainda terá que suportar mais de meio milhão de euros de encargos bancários só em 2016: “As anteriores governações municipais deixaram-nos dívidas bancárias superiores a 5,6 milhões de euros, resultantes de cerca quase uma dezena de empréstimos diferentes; em 2016, teremos que amortizar mais de 524 mil euros”.

Apesar destes encargos, a que se somam quase 1,8 milhões de euros de despesas com pessoal e mais de 450 mil euros para pagamentos à EDA por fornecimento de energia para iluminação pública, entre outros, o Presidente da Câmara Municipal de Velas destacou a realização “de investimentos fundamentais para o desenvolvimento económico e social do Concelho”, destacando o arranque, em 2016, da empreitada de requalificação da rede de águas, num montante superior a 1,3 milhões de euros, e uma verba

ligeiramente acima de um milhão de euros destinada à reabilitação urbana do centro histórico da Vila.

Por rubricas orçamentais, o Edil anunciou verbas de 90 mil euros para a Escola Profissional da Ilha de São Jorge; mais de 75 mil euros para a Cultura (aquisição de espólio para a Casa Museu Cunha da Silveira e para a realização da Semana Cultural das Velas); 410 mil euros para desporto, recreio e lazer (com realce para os investimentos na requalificação da Escola do Toledo para adaptação a centro de atividades, a reabilitação da zona de Lazer da Fajã do Ouvidor e reabilitação do Campo Municipal das Velas); mais de 20 mil euros para a reabilitação de caminhos de aptidão agrícola; mais de 200 mil euros de transferências para colaboração com as Juntas de Freguesia do Concelho; mais de 270 mil euros para a conclusão das obras do Edifício Sol e cerca de 150 mil euros para a reabilitação da Escola de Santo António para casa mortuária.

2015

BALANÇO ECONÓMICO

À semelhança de anos anteriores, a UHY & Associados, SROC Lda. é responsável pela auditoria das demonstrações financeiras do Município de Velas, estando atualmente a decorrer os trabalhos de validação da prestação de contas de 2015.

Com base nos dados provisórios e ainda não auditados de 2015, realizámos uma análise da evolução financeira do Município durante o atual mandato autárquico, sendo que esta deve ser entendida como meramente informativa pois é baseada exclusivamente nos registos contabilísticos atualmente disponíveis e ainda não aprovados pelos órgãos autárquicos.

À data ainda não é possível determinar o resultado líquido de 2015, em virtude de ainda estarem a ser efetuadas pelos serviços, os movimentos contabilísticos de fecho de contas relativos a especializações e amortizações.

Do ponto de vista económico e financeiro, o ano de 2015 foi essencialmente marcado pela liquidação das Empresas Municipais (Terra de Fajãs e VelasFuturo) tendo a Câmara Municipal, absorvido os respetivos passivos e ativos, o que originou uma perda contabilística de aproximadamente 3,6 milhões de euros.

839
MIL EUROS
REDUÇÃO DO
ENDIVIDAMENTO

Contribuição
para o FAM,
264 453,28 €

Dívida a 31.12.2015

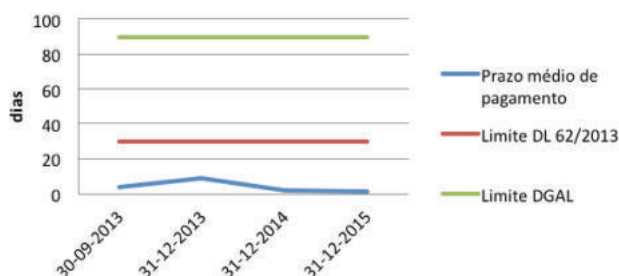


O endividamento municipal, excluído de operações de tesouraria, totaliza a 31 de dezembro de 2015 cerca de 4,8 milhões de euros e compreende apenas a dívida bancária no montante de 4,6 milhões de euros, onde se inclui 4,1 milhões de euros dos empréstimos das Empresas Municipais assumidos pela Autarquia aquando da liquidação das mesmas, e ainda 264 mil euros relativos à contribuição obrigatória para o reforço do capital do Fundo de Apoio Municipal (FAM).

Face ao ano anterior verifica-se uma redução global do endividamento em 839 mil euros e a transformação do endividamento relativo às Empresas Municipais em endividamento bancário. Senão tivesse sido introduzida a obrigatoriedade de contribuição para o FAM, a redução do endividamento teria sido de 1,1 milhões de euros.

1
DIA
PRAZO MÉDIO
DE PAGAMENTO

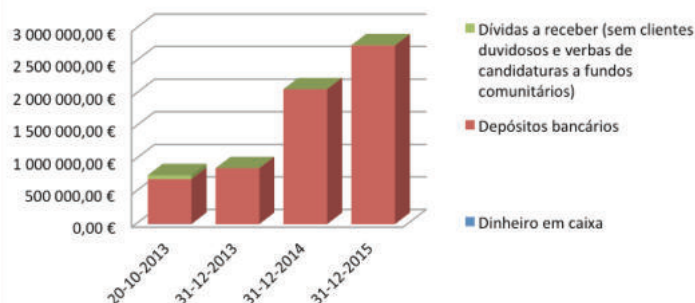
Evolução do Prazo Médio de Pagamentos



De acordo com o apuramento da DGAL o prazo médio de pagamentos da Autarquia é de apenas um dia, pelo que à semelhança dos últimos anos, os pagamentos são efetuados antes do prazo de vencimento das respetivas faturas e respeitando os limites estipulados na legislação em vigor.

2.7
MILHÕES
ATIVOS
FINANCEIROS

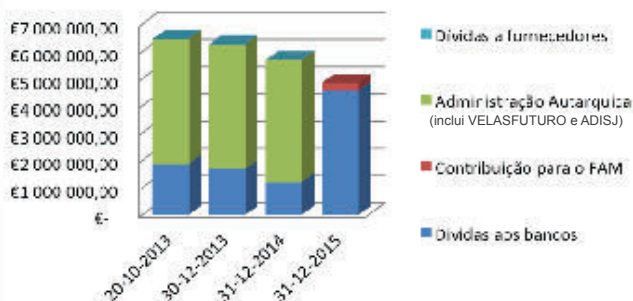
Evolução do ativos financeiros



Os ativos financeiros do Município compreendem: dinheiro em caixa, depósitos bancários e dívidas de clientes e utentes cobráveis, ou seja, sem antiguidade significativa, sendo que a 31 de dezembro de 2015 totalizavam 2,7 milhões de euros, o que representa face ao ano anterior um incremento de 674 mil euros (33%).

Comparando a evolução da dívida com a evolução dos ativos financeiros, constata-se que a situação financeira do Município tem nos últimos anos melhorado substancialmente, pois existiu um incremento continuado de ativos financeiros e uma redução sistemática da dívida.

Evolução da dívida



MUNICÍPIO DE VELAS CONTINUA A APOSTAR NOS NOSSOS JOVENS

ATRIBUIÇÃO DE BOLSAS DE ESTUDO A ALUNOS DOS ENSINOS TÉCNICO-PROFISSIONAL E SUPERIOR

O Município de velas continua a acreditar que os jovens da Nossa Terra têm muito potencial e que, apesar de estarmos a viver um período com inúmeros constrangimentos económicos, esta Autarquia tem presente as dificuldades pelas quais, principalmente, os estratos mais sensíveis e carenciados da população do Concelho atravessam, nomeadamente, os identificados como população jovem e/ou estudantil, comprovadamente com poucos recursos económicos e que frequentem ou pretendam frequentar estabelecimentos do ensino superior.

Além disso, o Município considera também que a educação é um relevante fator de desenvolvimento social e que, neste âmbito, a Autarquia pode impulsionar iniciativas concretas de fomento cultural e educacional em prol do Concelho, designadamente no que toca ao incentivo e apoio à aquisição de competências e estudos, elevando-se o nível cultural e a qualidade de vida do Município e promovendo-se a captação de jovens nos quadros da Autarquia.



<http://cmvelas.pt>
QR Code



Regulamento da Atribuição de bolsas de estudo a alunos dos ensinos técnico-profissional e superior



Agenda Cultural

1º Trimestre 2016



<http://cmvelas.pt>

QR Code



Agenda Cultural

*Promover o desenvolvimento Cultural
no Concelho de Velas*

REGULAMENTO DE PUBLICIDADE E OCUPAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO E DOS HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO

Este Regulamento vem permitir que as instituições e o comércio possam desenvolver a sua atividade de forma normal, mas permitindo, por outro lado, que a população tenha sossego e tranquilidade relativamente ao ruído que porventura tenha origem nos estabelecimentos. São também regulamentadas todas as questões relativas à ocupação do espaço público e publicidade até agora omissas nos regulamentos.

O Regulamento de Publicidade e Ocupação do Espaço Público e dos Horários de Funcionamento está dividido em três partes, sendo a parte I de enquadramento legal.

A Parte II estabelece as condições e os critérios a que ficam sujeitas a afixação ou inscrição das mensagens publicitárias destinadas e visíveis do espaço público, a utilização deste com suportes publicitários, a ocupação e utilização privativa de espaços públicos ou afetos ao domínio público municipal.

A Parte III do Regulamento consagra as disposições regulamentares com eficácia externa no âmbito da restrição dos horários de funcionamento dos estabelecimentos comerciais, de serviços e de restauração e bebidas e da prevenção e controlo da poluição sonora, para os estabelecimentos e atividades desenvolvidas no Concelho de Velas.

Na consulta ao Regulamento, os interessados podem encontrar os critérios relativos aos horários de funcionamento; nomeadamente restrições, alargamento, encerramento e outras circunstâncias de restrição do horário.

A Câmara Municipal poderá restringir os horários de funcionamento, por sua iniciativa, quando sejam invocadas razões de segurança, de proteção de qualidade de vida dos cidadãos, nomeadamente o respeito pelo direito ao repouso dos Municípes, bem como quando se verifiquem situações de ruído excessivo ou de não cumprimento dos respetivos requisitos legais ou regulamentares.

Estão também previstos no Regulamento, os procedimentos para a concessão de licenças de ruído e para a sua aplicação de acordo com os pressupostos regulamentares e legais.

As licenças de ruído serão publicadas na página da internet do Município.

Na consulta ao Regulamento pode ainda encontrar-se toda informação relativa à publicidade e ocupação do espaço público.

A colocação de publicidade em espaço público passa a implicar obrigatoriamente o licenciamento ou a comunicação consoante os casos, estando ainda definidos os critérios para a publicidade isenta de licenciamento, bem como toda a sequência do processo respetivo.

No Regulamento poderão ser ainda consultadas as condições para outro tipo de utilizações do espaço público, bem como as suas regras.



<http://cmvelas.pt>
QR Code

Regulamento de Publicidade e Ocupação
do Espaço Público e dos Horários de
Funcionamento



A Consulta do Regulamento de Publicidade e Ocupação do Espaço Público e dos Horários de Funcionamento para todos os interessados, pode ser feita nos Paços do Concelho, na Subunidade Orgânica de Taxas Licenças e Loteamentos e na página de internet do Município, em cmvelas.pt.



GABINETE DE APOIO AO MUNÍCIPE

MUNICÍPIO DE VELAS CADA VEZ MAIS PERTO DOS MUNICÍPES

O Gabinete de Apoio ao Múncipe, um projeto do Município de Velas, será instituído com o intuito de apoiar os Cidadãos/Municípes na sua interação com a Câmara Municipal, e outras Entidades.

Este Gabinete assume-se como uma porta aberta para a população do Concelho, mas também para os que nos visitam. E para além de prestar apoio ao Múncipe, este Gabinete será também o espaço dos Serviços de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), dando assim também alguma privacidade e dignidade a estas pessoas que escolhem o Nosso Concelho para viver.

Este é um projeto que a Câmara Municipal de Velas considera ser mais um passo na modernização no atendimento àqueles que aqui vivem e não estão tão familiarizados com os assuntos da esfera da Administração Municipal, tendo desta forma um atendimento personalizado, acedendo a informação institucional e tendo também oportunidade de ver reencaminhados os seus pedidos relativos aos mais diversos assuntos.



Espaço direccionado ao Gabinete de Apoio ao Múncipe, o qual será inaugurado em abril de 2016, no âmbito das Festas de São Jorge.



RESERVA DA BIOSFERA CANDIDATURA DAS FAJÃS DA ILHA DE SÃO JORGE

O Presidente do Município de Velas, Luís Silveira, esteve presente na sessão pública de assinatura do formulário de candidatura das Fajãs da Ilha de São Jorge a Reserva da Biosfera, que decorreu na Casa do Divino Espírito Santo da Ribeira Seca, com a presença do Secretário Regional da Agricultura e Ambiente, Eng. Luís Neto Viveiros, e do Diretor Regional do Ambiente, Dr. Hernâni Jorge.

Na opinião de Luís Silveira, sendo as Fajãs um dos principais ex-libris de São Jorge, esta candidatura será uma mais-valia em termos turísticos, pois existe um elevado número de turistas que procuram visitar as Reservas da Biosfera, bem como em termos de potenciar a divulgação e promoção dos produtos locais, nomeadamente, o Queijo de São Jorge e o Atum Santa Catarina, culminando no estímulo e desenvolvimento da economia local.

CAMPANHA SOS CAGARRO 2015



A campanha SOS Cagarro, que decorre anualmente nos Açores desde 1995, esteve em vigor de 15 de outubro a 20 de novembro, período de saída do ninho dos cagarros para o seu primeiro voo oceânico e visa a Educação Ambiental e de Conservação da Natureza, tendo como objetivo principal envolver as populações e entidades no salvamento de cagarros juvenis encontrados junto às estradas e nas suas proximidades. Em paralelo, os Serviços de Ambiente/Parques Naturais de Ilha promovem e organizam, em conjunto com entidades parceiras e colaboradores, brigadas no terreno para a recolha de cagarros juvenis, libertando-os na manhã seguinte.



Concurso Escolar
III edição

A ÁGUA QUE NOS UNE

A Direção Regional do Ambiente e o Geoparque Açores promoveram este ano a terceira edição do Concurso Escolar “A ÁGUA QUE NOS UNE”, em estreita parceria com a Comissão Nacional da UNESCO.

O tema do ano de 2015 “É O SOLO QUE SUSTENTA A VIDA”, contribuindo para as comemorações do Ano Internacional dos Solos, proclamado pelas Nações Unidas para 2015.

Entre os objetivos deste concurso salienta-se o envolvimento dos alunos e professores na criação de material de comunicação originais - cartazes e vídeos - que venham a ser utilizados pelas comunidades escolares como instrumento cívico para debate e reflexão acerca da importância dos Solos.

Tal como na edição anterior, são propostos dois subtemas na edição regional deste concurso: “Geoparques” e “Reservas da Biosfera”, tendo em vista um melhor conhecimento acerca do Geoparque Açores, do que são as Reservas da Biosfera e do seu papel no desenvolvimento sustentável da sociedade açoriana.

PRAIA COM QUALIDADE DE OURO 2015

POÇA DOS FRADES E PRÉGUIÇA DISTINGUIDAS

Este ano, foram distinguidas pela Quercus 314 zonas balneares em 90 Municípios, entre território continental e insular, e o Município de Velas está inserido nessa lista com as zonas balneares da Preguiça e Poça dos Frades, as quais respeitam todos os critérios de “ouro” de zonas balneares portuguesas com melhor qualidade de água.

Para receber esta classificação a água da zona balnear tem de apresentar uma qualidade excelente nas quatro últimas épocas balneares, de 2011 a 2014.



A Orquestra Ligeira da Associação Cultural das Velas renasceu das cinzas. A Associação responsável pela cultura no Concelho de Velas, teve sempre este objetivo em mente desde a sua entrada e apesar das dificuldades financeiras e logísticas, a Orquestra foi reativada, atualmente com 18 músicos experientes, e está motivada para fazer mais e melhor. Mário Soares, Presidente da Associação Cultural acredita que para se manter uma Orquestra deste calibre viva é necessário, acima de tudo, um bom Mestre que motive e cative os músicos.



Mário Soares
Presidente da Associação
Cultural das Velas



QUAL O CONTRIBUTO DA ORQUESTRA DA ASSOCIAÇÃO CULTURAL DAS VELAS PARA A AFIRMAÇÃO DA NOSSA CULTURA?

Neste momento, posso dizer que a nossa Orquestra renasceu para voltar a ter a importância e a projeção que teve há alguns anos atrás. Acho que foi uma vitória para a Associação Cultural das Velas, bem como para o nosso Concelho. Isto porque a Orquestra estava desfeita e conseguimos dar a volta e pô-la a funcionar. Durante o ano de 2015 saímos da ilha, a convite da Câmara Municipal da Horta, onde fizemos um bom concerto, correu muito bem. E, também, já fizemos três concertos em São Jorge, o que demonstra que estamos no bom caminho para dinamizar a vida cultural do nosso Concelho, como também projetar o mesmo quando atuamos fora da nossa ilha.

COMO PROJETA OS PRÓXIMOS TEMPOS?

Um dos principais objetivos desta direção é que a Orquestra se mantenha o mais ativa possível, não querendo isto dizer que tenha de fazer uma atuação todos os meses, mas é nosso desejo que a Orquestra atue em algumas festas da nossa ilha e, sempre que possível, consiga atuar nas outras ilhas. Gostaríamos também que a nossa Orquestra tivesse oportunidade de tocar fora dos Açores como reconhecimento pelo trabalho desenvolvido pelos elementos que compõem a mesma.

A ORQUESTRA ESTREOU-SE NA ÚLTIMA EDIÇÃO DA SEMANA CULTURAL DAS VELAS. COMO DECORRERAM OS ENSAIOS?

A Orquestra passou por um processo de reestruturação, experimentação

e construção, durante cerca de seis meses, período que nem sempre foi fácil, mas que conseguimos ultrapassar com o contributo da experiência dos músicos e do Mestre, o que nos permitiu apresentar na XXVIII Semana Cultural das Velas uma orquestra renovada e com vontade de continuar a desenvolver este projeto cultural.

EM SUA OPINIÃO, QUAL O PAPEL DO MESTRE DE UMA ORQUESTRA?

Acho que o Mestre deve ser um bom líder, que saiba cativar os músicos e que consiga reunir um grupo coeso e motivado. Neste momento, penso que todos os músicos estão satisfeitos com o trabalho desenvolvido pelo nosso Mestre, gostam de tocar juntos e de fazer parte desta Orquestra.

OS MÚSICOS QUE FAZEM PARTE DA

Orquestra Ligeira da Associação Cultural das Velas



ORQUESTRA SÃO UMA RECOLHA DE TODAS AS FILARMÔNICAS DO CONCELHO?

Sim, temos músicos de todas as filarmônicas do Concelho e não só.

ESTE SEMPRE FOI UM DOS PRINCIPAIS OBJETIVOS DA ASSOCIAÇÃO CULTURAL DAS VELAS, REATIVAR A ORQUESTRA?

Sim, uma vez que tínhamos os instrumentos e o espaço físico cedido pela Câmara Municipal de Velas. Era importante reativar a Orquestra visto esta ter desempenhado, no passado, um papel relevante no nosso Concelho, realizou grandes concertos, saiu da ilha e fez uma boa representação de São Jorge. Isso levou-nos a querer reativar a Orquestra, porque acho que é uma mais-valia para o nosso Concelho e para a nossa Ilha.

QUAIS FORAM AS PRINCIPAIS DIFICULDADES QUE ENFRENTARAM?

O principal obstáculo é a dificuldade em conciliar horários para a realização dos ensaios, nem sempre existe a disponibilidade necessária por parte das pessoas, visto que para se obter um bom resultado final é necessário realizar muitas horas de ensaios. Uma Orquestra tem que ser feita com músicos com experiência e saber. A qualidade dos músicos é que faz a qualidade da Orquestra, sabemos que os melhores são sempre os mais solicitados, logo são sempre os mais sacrificados.

Os bons músicos saem das Filarmônicas, sem elas não haveria bons executantes. Só se pode obter bons músicos quando há formação e as nossas Filarmônicas desenvolvem um excelente trabalho na formação musical dos nossos jovens.

É nossa preocupação também ar-

ranjar um bom grupo de músicos, que já tenham formação musical, facilitando assim o trabalho do nosso Mestre.

MAS E ESTA POPULAÇÃO MAIS JOVEM, SENTE QUE ESTA SE INTERESSA POR ESTE TIPO DE CULTURA, MESMO NAS FILARMÔNICAS, OU ACHA QUE ESTA TRADIÇÃO ESTÁ A MORRER?

Acho que ultimamente as Filarmônicas têm feito uma grande aposta na formação e isso é a base para tudo. As Filarmônicas são escolas de música que permitem o acesso gratuito de muitos jovens à formação musical. Este processo de aprendizagem desenvolve-se pela transmissão de conhecimento dos mais velhos para os mais novos.

COMO SÃO ESCOLHIDAS AS MÚSICAS QUE INTERPRETAM NOS CONCERTOS, OU SEJA, FICAM-SE PELO TRADICIONAL OU TENTAM TRAZER

“

O nosso objetivo é fazer com que as pessoas saiam dos nossos concertos satisfeitas e a pensar que valeu a pena.”



ALGUMA MODERNIDADE SONORA?

Eu diria que a nossa preocupação foi ter uma Orquestra que tocasse bem e que as pessoas gostassem de ouvir. Ou seja, não fizemos uma Orquestra só para tocar música tradicional, mas sim música que as pessoas gostassem de ouvir. Por exemplo, na última viagem que fizemos ao Faial, vi pessoas a dançar e isso agradou-me. O nosso objetivo é fazer com que as pessoas saiam dos nossos concertos satisfeitas e a pensar que valeu a pena. A nossa ideia partiu daí. E foi essa ideia que transmiti ao Mestre.

O Mestre escolheu o repertório, o qual teve a nossa aprovação e que muito nos agradou, uma vez que veio ao encontro das nossas expectativas.

PORTANTO, É ALIAR O TRADICIONAL AO MODERNO...

Exatamente. Músicas modernas,

ligeiras, que proporcionem um serão agradável. Acho que o nosso objetivo foi alcançado.

ENTENDE QUE HÁ UMA DIFERENÇA ACENTUADA ENTRE FILARMÓNICA E ORQUESTRA?

A Orquestra Ligeira da Associação Cultural não pretende ser uma Filarmónica, mas sim algo diferente e essa é a ideia que quero que passe. Queremos ser diferentes, proporcionando ao público um espetáculo mais dinâmico e agradável de ouvir.

COMO SABE, UMA DAS DIFICULDADES QUE AS ORQUESTRAS E, TAMBÉM, AS FILARMÓNICAS ENFRENTAM TEM A VER COM AS VERBAS FINANCEIRAS, PORQUE, CLARO, OS INSTRUMENTOS E AS FARDAS SÃO CAROS, OS MESTRES QUE, POR VEZES, EXIGEM UM CERTO TIPO DE PAGAMENTO. COMO É QUE SE CONSEGUE GERIR ISTO TUDO, OU SEJA, EXISTEM APOIOS SUFICIENTES

PARA CONTORNAR ESTAS SITUAÇÕES?

Em relação ao instrumental da Orquestra, nós temos alguns instrumentos, apesar de alguns precisarem de reparações, o que nem sempre é possível pois é muito caro e o resultado em termos de performance do instrumento não compensa, sendo preferível esperar mais algum tempo e comprar instrumentos novos. Em relação às fardas, reutilizamos o que já existia e adquirimos algumas camisas. É verdade que isto envolve dinheiro e nós temos sabido gerir o pouco que temos. O dinheiro que nós temos não dá para fazer grandes investimentos, no entanto, temos sempre a possibilidade de nos candidarmos e beneficiarmos de alguma ajuda para assim se conseguir adquirir o que se necessita para a Orquestra, mas, por enquanto, um passo de cada vez.



CORETO DAS VELAS O CORAÇÃO DO MUNICÍPIO DE VELAS

O Coreto das Velas, uma construção que remonta aos finais do Século XIX aquando das comemorações do 4º Centenário da Descoberta do Caminho Marítimo para a Índia, situa-se no coração da Vila, junto aos Paços do Concelho, um edifício construído no Século XIX, que se apresenta com uma forte, sólida e imponente arquitetura com características marcadamente barrocas.

A Autarquia resolveu construir este quiosque – como era denominado na altura – na Praça Nova, que veio dar origem ao atual Jardim da República, depois do Governo do Reino ter incentivado todos os Concelhos de Portugal a erguerem um monumento que assinalasse a efeméride. Assim o fez, e justificou esta resolução com a evocação das características orientais do coreto.

Na altura, os custos desta construção representaram 11% da receita total daquele ano do Município de Velas. A receita cobrada fora de 8.186,020 reis e o coreto custou 902,830 reis.

Ao longo dos anos este padrão comemorativo teve de ser restaurado várias vezes, no entanto, nunca foi desviado do seu design original. O Jardim da República foi crescendo à sua volta e, hoje, já ninguém concebe a Sede do Concelho de Velas sem o coreto que marca o centro da Vila, o coração desta. Já foi palco de inúmeras bandas filarmónicas e até de peças de teatro. Foi, é e será sempre palco da cultura das nossas gentes e da nossa terra.



ARQUIVO HISTÓRICO

João Gabriel de Ávila



Uma referência. Um exemplo de dedicação.

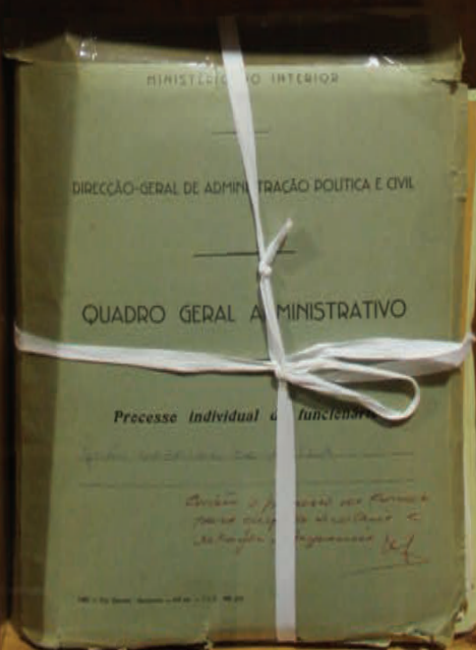
João Gabriel de Ávila, nascido nas Velas a 18 de abril de 1923, dedicou a sua vida à Câmara Municipal de Velas, mais especificamente ao seu Arquivo Municipal. Não é então de estranhar que este, depois de inaugurado com um espaço que dignifica os seus documentos, tenha ganho este nome: Arquivo Histórico Municipal João Gabriel de Ávila.





João Gabriel de Ávila

Colaborador desta Autarquia entre 3 de Julho de 1945 e 28 de Fevereiro de 1989 que, por deliberação camarária de 6 de Março de 2015, emprestou o seu nome a este Arquivo.



O Homem

João Gabriel, como era chamado pelos mais íntimos amigos, estudou no Liceu de Angra de Heroísmo entre 1934 e 1941, mas cedo regressou à Terra Natal, na qual em 1945 iniciou a sua carreira administrativa na Câmara Municipal de Velas. Começou com o que antigamente se chamava de “Contínuo”, segundo os documentos expostos no Arquivo Municipal sobre a sua pessoa. Ascendeu na carreira da administração pública, passando pelos cargos de Chefe de Secretaria, Assessor Autárquico e Chefe de Repartição, atingindo a Reforma em 1989.

Para além de toda a inventariação e organização do Arquivo Histórico, também se dedicou à investigação histórica da Ilha de São Jorge, uma matéria pouco estudada, e foi notabilizado pela sua escrita e pela contribuição que deu à Cultura da sua Terra. Em 1984, a Câmara Municipal de Velas atribuiu-lhe a Medalha de Prata por todo o trabalho efetuado e em 1989 foi condecorado com o

Grau de Oficial da Ordem de Mérito. Contribuiu em diversos periódicos dispersos pelos Açores com crónicas e notícias de São Jorge e publicou as seguintes obras: “O Paço Municipal das Velas” (1986), “A Vila das Velas na História das Suas Ruas” (1989), “Dom Frei Bartolomeu do Pilar” (1992) e “A Ilha de São Jorge. Descobertas. Povoamento. Economia.” (1994). Faleceu em Angra do Heroísmo a 27 de julho de 2006.

Frederico Maciel, Provedor da Santa Casa da Misericórdia da Vila das Velas e Presidente na altura em que João Gabriel ainda assumia funções na Câmara Municipal de Velas, em entrevista para esta reportagem, falou-me desta personagem da Nossa Terra que muito contribuiu para que hoje pudéssemos ter um dos Arquivos Municipais com o espólio mais rico dos Açores.

Rotina Diária

O Chefe de Secretaria tinha uma rotina muito bem definida que não mudava por nada: “entrava sempre

pelas 8h, antes de toda a gente. O ritual era sempre o mesmo: vestia uma gabardine castanha clara, entrava na secretaria, abria as portadas, dava corda ao relógio e, se tivesse bom tempo, abria as janelas”, conta Frederico Maciel.

Apesar de entrar mais cedo do que todos os colaboradores da Edilidade, as horas de serviço como Chefe de Secretaria eram cumpridas à risca, “nem um minuto a mais, nem um minuto a menos!”. O tempo que sobrava era passado no Arquivo Municipal, “ele ia para o Arquivo, abria as portadas e janela, tinha o cuidado de colocar inseticida nas prateleiras e então depois, sentava-se lá a ler e a investigar”. Às 9h em ponto subia as escadas e cumpria as horas de serviço. Da sua hora de almoço utilizava apenas meia hora, o resto da hora era passada novamente entre os “papéis velhos”. Acabando o dia de serviço, às 17h em ponto gritava “fechar as cotilhas!”, como que a avisar os colaboradores que estava na hora de acabar o serviço e ir para casa.



Obras de beneficiação dos Paços do Concelho



Relógio de Corda presente no Salão Nobre dos Paços do Concelho

O Engenheiro Melo e João Gabriel de Ávila eram amigos, e talvez essa amizade funcionasse porque eram o complemento um do outro. O Engenheiro Melo era “muito bom naquilo que fazia”, porém “era muito desorganizado”, referiu Frederico Maciel. Mas organização era aquilo que não faltava a Gabriel de Ávila, portanto da desorganização do Engenheiro Melo, tratava João Gabriel guardando todos os papéis, todos os cálculos que este ia pondo de lado.

Foi por conhecer tão bem a sua forma de trabalhar que João Gabriel ficou encarregue de coordenar as obras de beneficiação do edifício dos Paços do Concelho. Aliás, este orientava praticamente todas as obras da Câmara, “naquela altura os Presidentes não eram a tempo inteiro e, assim sendo, o Secretário na Câmara detinha quase todo o poder. E o João Gabriel tinha muito poder na Câmara, ele é que fazia os discursos para o

Presidente...”, esclarece o Provedor da Santa Casa da Misericórdia da Vila das Velas.

Duas atas que ficam na História

Das mãos de João Gabriel de Ávila surgiram duas atas que são “autênticos documentos históricos”, como frisou Frederico Maciel. Uma delas é de fevereiro de 1964, aquando da Crise Sísmica, na qual podemos encontrar um relato detalhado dos dias terríveis que a população do Concelho de Velas viveu. Outra ata que data um momento histórico de muita importância foi no dia do Padroeiro das Velas, São Jorge, no ano de 1983, aquando da Inauguração do Aeródromo de São Jorge. Esta última traz em anexo documentos como o discurso integral do Presidente da Câmara, que na altura era o atual Provedor da Santa Casa, Frederico Maciel; um desdobrável editado pelo Governo Regional; uma listagem das tripulações dos aviões utilizados no voo inaugural; uma fotocópia do





Boletim Metereológico referente às condições climatéricas do Aeródromo de São Jorge no dia da sua inauguração; uma listagem dos géneros adquiridos pela Câmara Municipal ou oferecidos pela população para o almoço de confraternização; uma fotocópia do certificado de abertura ao tráfego aéreo do Aeródromo de São Jorge; a lista dos passageiros que viajaram no voo inaugural e o programa das cerimónias da inauguração, para além de uma edição do Boletim Municipal inteiramente dedicada a este evento (dos maiores de São Jorge até àquela data).

Duas atas que são autênticos documentos históricos da história de São

Jorge e que estão assim completas, porque João Gabriel de Ávila se certificou que ficassem.

Amor à Instituição

A afeição que João Gabriel de Ávila tinha pela Câmara Municipal era grande, acreditava na Instituição em si e que “as pessoas passavam, mas a Instituição ficava”. Portanto, estava sempre atento às consequências e a sua missão era salvaguardar a Nossa História, para que se passasse de geração em geração, para que todos tivéssemos acesso ao passado e pudéssemos aprender com ele.

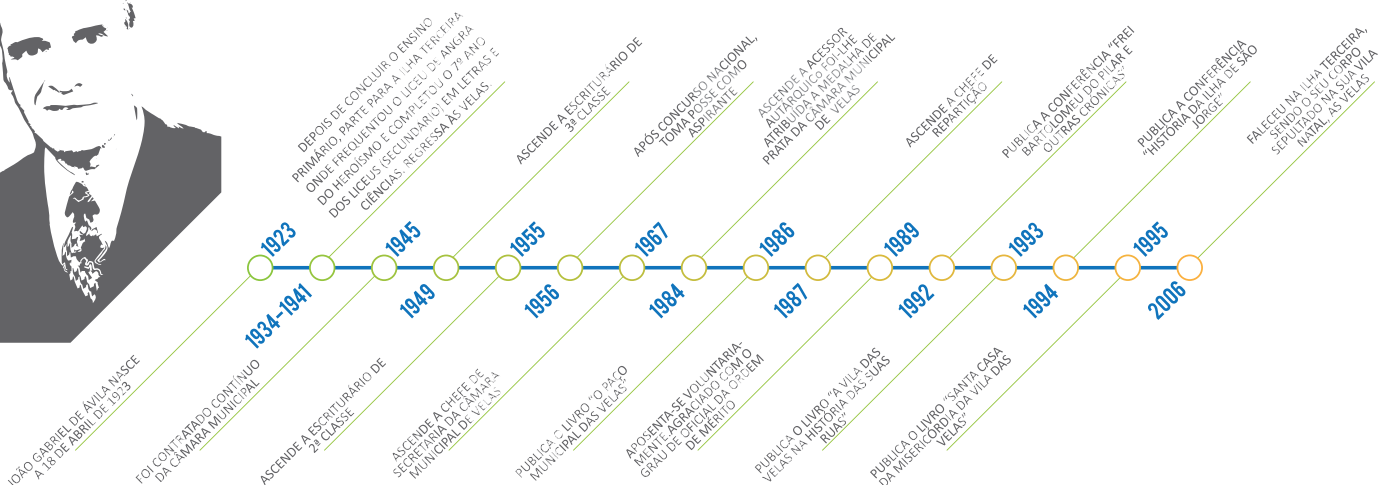
O Arquivo Municipal hoje existe

porque João Gabriel o cuidou como se de um filho se tratasse. Talvez porque amava a História, talvez porque esta sua missão lhe foi transmitida pelo pai e antes disso pelo avô - no Século XX, a Câmara Municipal das Velas só conheceu três Chefes de Secretaria: o filho, o pai e o avô.

Hoje, numa homenagem mais do que justa, o Arquivo Histórico Municipal de Velas ganhou um lugar de destaque, e o seu nome jaz para sempre naquela que foi a sua segunda casa, no Arquivo Histórico Municipal João Gabriel de Ávila.

JOÃO GABRIEL ÁVILA

CRONOLOGIA





“Para além de ter contribuído decisivamente no intuito de zelar pelos Arquivos do Município, João Gabriel de Ávila, com a sua dedicação, permitiu conservar um dos mais valiosos espólios da nossa Região e até do país. (...) Cabe-nos, dia-a-dia, manter e preservar a herança riquíssima que os nossos antepassados nos deixaram, (...) por isso, não me sobram dúvidas de que esta sala de consulta pública (...) será um contributo para a preservação, conhecimento e divulgação da nossa História”.

Luís Silveira, Presidente do Município de Velas, *in* Discurso da inauguração do Arquivo Histórico Municipal

“O Arquivo Municipal das Velas é o mais rico acervo documental do género existente nos Açores. (...) É de destacar também o óptimo estado de conservação de todo este rico espólio arquivístico. São Jorge, e especialmente o Concelho das Velas, reúne todas as condições para que em breve tempo possa ser elaborada uma nova monografia histórica, inovadora de método e rigorosa de conteúdo”.

Professor Doutor Teodoro de Matos
Universidade dos Açores

“Tive a honra e o privilégio de trabalhar com João Gabriel de Ávila, pelo que a ele devo, mais com o exemplo do que com a palavra, o bichinho dos “papéis velhos” (na designação do Padre Cunha!) e a percorrer “Através dos Tempos” (como o homenageado designava) a história da Ilha. (...) A deliberação de dar à sala o seu nome encontra fundamentação pelo facto de João Gabriel de Ávila ter sido, para além de investigador, o conservador e responsável pela sua manutenção nas últimas décadas do Séc. XX (...)”

Frederico Maciel, *in* Discurso da inauguração do Arquivo Histórico Municipal



Serviços Municipais

Remodelações & Conservações



Reabilitação dos corredores de acesso ao Arquivo Municipal Histórico João Gabriel de Ávila, realizada pelos Colaboradores do Município e pintura em azulejo realizada pelo artista António Pedroso

Às vezes, são as pequenas coisas que fazem mais diferença. Não saltam logo à vista, mas são, talvez, as mais importantes.

São serviços que contribuem para que a população do Concelho tenha uma melhor qualidade de vida.



Requalificação do Edifício da antiga Ecoteca



Construção de caixas de escoamento de águas pluviais



Reabilitação de muros envolventes da Ermida do Livramento



Colocação de janelas e portas no Edifício Sol, na Freguesia dos Rosais



Marco Almada
Vereador

Passado o ano de 2015, onde tomei posse como Vereador deste Executivo, posso fazer um balanço muito positivo.

Ser Vereador é uma grande responsabilidade. Acima de tudo, o Vereador é a pessoa que deve estar mais próximo dos cidadãos, entendendo os problemas do Concelho e procurando soluções para os mesmos. Um Concelho onde as pessoas moram, trabalham e se divertem, pelo que a minha função é zelar pela qualidade de vida e bem-estar dos Munícipes. Como membro deste Executivo tenho vindo a ouvir as pessoas e entidades envolvidas nos mais diversos assuntos, para que possa apresentar soluções e projetos sempre com o objetivo de procurar o melhor conforto para os Munícipes, visto que estamos a gerir o que é de todos. Assim, diariamente, temos diversas frentes de trabalho que abrangem variadas áreas um pouco por todo o Concelho, desde pinturas, obras, manutenção de espaços verdes, limpezas, recolha de resíduos, abastecimento público de água, entre muitas outras.

Deixo uma palavra de agradecimento a todos os colaboradores das várias equipas de trabalho, pois sem eles não seria possível alcançar o objetivo diário de forma a dar continuidade aos diferentes desafios visando sempre a melhoria do Nosso Concelho. Por vezes, para estabelecer um bom elo de ligação com os Munícipes, é necessário ouvir os seus representantes, nomeadamente os Presidentes de Juntas de Freguesia, com a qual estabeleço uma benéfica relação de proximidade, não podendo ser de outra forma. Afinal todos juntos faremos o melhor pela Nossa Terra. “Ser homem é ser responsável e sentir que colabora na construção de um mundo melhor.”

“ (...) sem eles [colaboradores] não seria possível alcançar o objectivo diário de forma a dar continuidade aos diferentes desafios, visando sempre a melhoria do Nosso Concelho”.



Preparação da Poça dos Frades para a época balnear



Requalificação de passeios na Rua Guilherme da Silveira



Manutenção do Parque de Máquinas nas Oficinas do Município



Reabilitação do Portão do Mar



Pintura de elementos na zona balnear do Porto das Manadas



Obras de requalificação do caminho de acesso à Fajã da Ribeira d'Areia



Requalificação do mobiliário urbano da Vila das Velas



Colocação de conduta no caminho de acesso ao furo da Fajã de Santo Amaro



Manutenção das zonas verdes do Concelho



Obras de reabilitação dos vários departamentos do Edifício dos Paços do Concelho



Jantar convívio de Natal com os colaboradores do Município



Decoração de Natal nas principais ruas da Vila das Velas realizada pelos colaboradores do Município



Limpeza e pintura da Igreja Matriz de Velas



Reabilitação das passadeiras na Vila das Velas



Colocação de rede de proteção no Campo Municipal da Urzelina



Reabilitação da Escola Básica do 1º Ciclo e Jardim de Infância de Velas



Obras de requalificação da Zona Balnear da Preguiça



Reabilitação da Zona Balnear das Piscinas de Entre os Morros



Requalificação da Zona do Arco



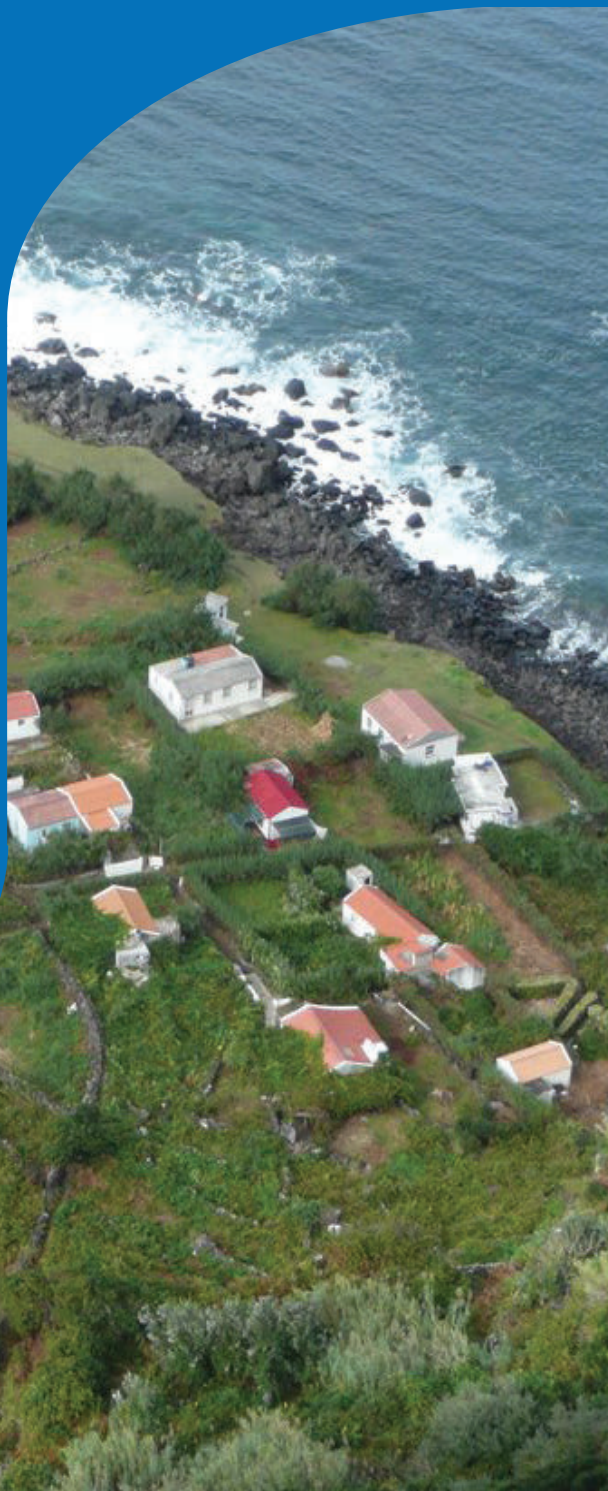
Reabilitação da Escola Básica do 1º Ciclo e Jardim de Infância da Beira

FACILITAÇÃO DE LEGALIZAÇÃO DE OBRAS DE ESCASSA RELEVÂNCIA URBANÍSTICA NAS FAJÃS DO CONCELHO

A Câmara Municipal de Velas tem vindo a efetuar um grande esforço no sentido de regularizar situações que decorrem de uma natureza muito específica de determinadas zonas do Concelho, nomeadamente no que diz respeito a edifícios denominados popularmente como “adegas” e que se situam em zonas onde não existem elementos de referência ao nível das certidões de registo predial. Estas zonas situam-se predominantemente em Fajãs do Concelho de Velas, mais especificamente na Fajã de João Dias, na Fajã D’Além, Fajã de Vasco Martins e Fajã da Ribeira da Areia. Nestas Fajãs verifica-se a total ausência de certidões de registo predial na delimitação dos prédios, devido às circunstâncias muito específicas destes locais.

E, portanto, considerando a necessidade de um proce-

dimento para obras de escassa relevância urbanística, pequenas obras ou eventual legalização de construção, o Município de Velas propôs e aprovou em reunião camarária que todo o requerente que pretenda legalizar a sua construção, deverá exibir a certidão das Finanças; indicar o prédio em levantamento topográfico delimitando os limites da sua propriedade e das suas confrontações, podendo utilizar levantamento efetuado pela Câmara Municipal de Velas, no caso de existir; deverá apresentar peças desenhadas do imóvel, nomeadamente, alçados e plantas, e uma pequena memória descritiva e o proprietário deverá também subscrever o documento e reconhecer a respetiva assinatura.





Juntas de Freguesia

Desenvolvimento local



ROSAIS



Terminado mais um ano, foi-me solicitado um balanço deste segundo ano de mandato e da colaboração existente entre esta Junta a que presido e a Câmara Municipal de Velas.

Entendo, que só com uma relação de proximidade existente entre o Município de Velas e esta Entidade, poderemos contribuir para o desenvolvimento da nossa Freguesia, que é uma parcela do nosso Concelho. É essa relação de proximidade e colaboração que tem feito com que esta Junta, esteja a cumprir com o seu compromisso eleitoral, trabalhando juntos, para que a nossa Freguesia possa continuar na rota do desenvolvimento, criando assim melhores condições de vida para quem nela vive.

Como Presidente de Junta mais novo, tem sido para mim de crucial importância o apoio dos restantes elementos que compõe o Executivo, assim como do Município, nomeadamente do seu Presidente, que com a sua vasta experiência e conhecimento de causa, tem sido um auxílio. Sem isso seria muito mais difícil.

Continuaremos a cumprir com o protocolo de delegação de competências existente, mantendo limpas as zonas verdes e ajardinadas bem como a manutenção das linhas de água. Com o nosso quadro de pessoal sempre empenhado a fazer o seu trabalho bem feito e com a colaboração do Município estamos certos que iremos “Continuar a desenvolver Rosais”.

André Ataíde



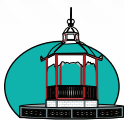
Requalificação do antigo Posto de Recolha de Leite



Requalificação da Vigia da Baleia



Limpeza e Manutenção da Freguesia



VELAS



Trabalhar em prol da Freguesia de Velas tem sido o lema deste Executivo desde a sua tomada de posse, é com este objetivo que ao longo deste último ano trabalhamos em parceria com diversas Entidades públicas e privadas, sendo uma dessas Entidades o Município de Velas. A disponibilidade na cedência de máquinas para a realização de trabalhos, o fornecimento de materiais que nos permitem realizar a manutenção de bens públicos e religiosos, a colaboração na manutenção e melhoramento de acessos e caminhos, as obras do Arco, são alguns dos bons exemplos desta parceria da qual beneficiam todos os Velenses.

Estamos em funções com o objetivo de trabalhar para todos os Velenses e apoiar todos os que nos procuram. Em nome do Executivo da Junta de Freguesia de Velas quero dizer que apesar de estarmos a viver uma situação complicada quer a nível económico, quer a nível social, e apesar de todas as dificuldades que sentimos na realização do nosso trabalho, este é feito sempre a pensar no melhor para a Freguesia.

Hélio Rosa



Reconstrução e Recuperação das casas da Junta



Construção de muros na Freguesia



Promoção do Dia Mundial da Criança





SANTO AMARO



Concluído o segundo ano deste mandato ao leme dos destinos da Junta de Freguesia de Santo Amaro, importa fazer um pequeno balanço da atividade realizada, das dificuldades que se opõem ao nosso rumo e dos pequenos êxitos que nos dão força para as defrontar. Considero o trabalho realizado de positivo, o que nos permite continuarmos com ambição, determinação e crença em encontrar soluções que permitam realizar um projeto que consideramos essencial ao crescimento social, cultural e económico da Freguesia de Santo Amaro.

Temos solicitado à Câmara Municipal apoio em várias áreas e sempre que necessário. Reconhecemos que também o Município sofre com os constrangimentos orçamentais que no entanto têm sido colmatados com uma gestão rigorosa e profícua, mas temos sido recebidos e ouvidos. Apesar dos apoios serem limitados, contamos com esta colaboração preciosa para podermos concluir alguns dos nossos projectos. Acreditamos que esta cooperação continuará e poderá ser melhorada. Mais acreditamos que obras de: acesso à Fajã Vasco Martins, conclusão da entrada de Santo Amaro com um painel de boas vindas, conclusão do acesso ao Portinho da Queimada com valetas e parque de estacionamento, conclusão da Canada dos Marroios, construção de abrigo de passageiros em Santo Amaro, reabilitação da EB1/II de Santo Amaro e ensaibramento de todos os caminhos de saibro na freguesia serão uma realidade em 2016.

Principiamos um ano novo com ensejo de que este ano traga muita felicidade e prosperidade para todos. Desejamos a todos vós o Melhor dos Anos em 2016.


Rúben Serpa



Obras de beneficiação no Porto do Carregadouro e área envolvente



Construção de muros na Rua do Desterro



Obras de beneficiação no Portinho da Queimada e área envolvente



URZELINA



Durante o ano de 2015, além de assegurar os serviços administrativos da Freguesia desenvolveu-se, com base nos protocolos de delegação de competências, os seguintes trabalhos:

- Gestão e manutenção de espaços verdes e zonas de lazer;

- Limpeza e manutenção dos caminhos municipais e espaços públicos, sargetas e sumidouros;

- Manutenção e reparação do mobiliário urbano;

- Manutenção de espaços envolventes dos estabelecimentos de educação;

- Limpeza e desobstrução de ribeiras;

Para além dos trabalhos desenvolvidos com base no protocolo de delegação de competências foram realizados outros, nomeadamente:

- Na requalificação da zona das banquetas, contámos com o apoio do Município na execução do brasão da Freguesia feito em calçada tradicional;

- Recuperação dos moinhos de vento com o apoio da Adeliagor;

- Conclusão das obras do armazém e zona envolvente da Junta de Freguesia de Urzelina;

Em suma, podemos dizer que a colaboração do Município de Velas com a Junta de Freguesia de Urzelina foi positiva, que esta tem vindo a colaborar com esta Freguesia no que tem sido possível.

Alberto Almeida



Conclusão das obras no armazém e zona envolvente



Recuperação dos Moinhos de Vento da Urzelina



Colocação de calçada na zona central da Freguesia



MANADAS



Se fosse possível contabilizar a palavra mais ouvida e mais proferida por todos nós ao longo destes meses, julgo que todos concordaríamos ser a palavra “crise”.

A Junta de Freguesia das Manadas foi das mais atingidas, sofrendo um corte orçamental de 11 mil euros por ano, relativamente a mandatos anteriores.

A juntar a este corte na atribuição dos dinheiros atribuídos pela Câmara Municipal de Velas para o acordo de “Delegação de Competências”, juntamos o completo “fechar de torneiras” a uma Junta de Freguesia de “cor diferente” da do Governo Regional.

Com funcionários polivalentes, recorrendo a programas do governo, com alguma elasticidade mental e habilidade gestora, esta Junta executou obras por toda a Freguesia (re/construção de muros, corte de sebes e arbustos, obras de manutenção e melhoramento de zonas balneares, dos caminhos de penetração, de acessos, limpeza de toda a Freguesia...)

À parte das dificuldades financeiras foi a Câmara Municipal que colaborou na cedência de materiais, apoio com maquinaria, apoio do gabinete de arquitetura na elaboração de diversos projetos de melhoramento e embelezamento da Freguesia.

Sem este precioso apoio e válida colaboração, não teria sido possível a esta Junta executar parte significativa dos seus compromissos para com a Freguesia das Manadas. Assim sendo, Bem Hajam!

Vasco Pinto



Melhoramento de zonas balneares



Construção de muros na Freguesia



Manutenção dos caminhos de penetração



NORTE GRANDE



Consideramos que no Ano de 2015 obtivemos resultados bastante satisfatórios no que toca às obras que nos propusemos a efetuar.

Construímos paredes nas canadas das zonas habitacionais; pintámos muros; chafarizes; mantivemos os espaços públicos e os cemitérios da Freguesia limpos e arranjados; ajudámos na pintura das Instituições da Freguesia, colaborando desta forma para as Festas Tradicionais existentes.

Mantivemos assim uma Freguesia mais limpa e aprazível, o que contribuiu para o bem-estar da População.

Os resultados obtidos foram possíveis, com a importante colaboração do Município de Velas através dos Protocolos celebrados entre as duas Entidades.

Deixo, em meu nome pessoal e do restante Executivo, um agradecimento a todos quantos colaboraram connosco neste ano que agora termina, prometendo continuar a trabalhar, para que tenhamos uma Freguesia mais limpa e arranjada, onde a população tenha orgulho de viver.

Fernando Jorge Pereira.

Fernando Pereira



Reabilitação da antiga Cooperativa de Lactínios e Protocolo de cedência de espaço para atelier de música e artes plásticas



Construção de muros e pavimentação do caminho de acesso à Poça Simão Dias e à Poça do Caneiro



Construção de muros circundantes ao Armazém da Junta de Freguesia



Cultura

A cultura revisitada, mês a mês...



2015

Janeiro

- IV Concerto de Ano Novo da Sociedade Nova Aliança;
- Dia de Reis;
- Encontro de Grupos de Reis 2015;
- Atuação do Orfeão da Ilha de São Jorge;
- Exposição Fotográfica "Mãos da Nossa Terra", de Margarida Faria.

Fevereiro

- Desfile de Carnaval das Escolas do Concelho;
- Atividade de Carnaval da Santa Casa da Misericórdia da Vila das Velas.

Março

- Palestra SeguraNet - Por uma Internet Mais Segura, na Escola Profissional da Ilha de São Jorge.

Abril

- Festas de São Jorge, o Padroeiro do Concelho;
- Dia Mundial da Saúde.

Mai

- Festas do Espírito Santo.

Junho

- IV Edição do Torneio de Futebol da AtlanticFut.





Julho

- XXVIII Semana Cultural das Velas;
- StandUp Paddle - São Jorge 2 Pico;
- Swim Cross Challenge;
- Festas de Santana, no Lugar da Beira;
- Festa do Emigrante, na Urzelina.

Agosto

- Reabertura do Auditório Municipal das Velas;
- Apresentação do Documentário "Portuguese in California", no Auditório Municipal das Velas;
- Festas em Honra de Nossa Senhora do Rosário, em Rosais;
- Festas de Nossa Senhora das Neves, no Norte Grande.

Setembro

- Festa de São Mateus, na Urzelina;
- Festa de Nossa Senhora das Dores, no Norte Grande;
- Festa de Nossa Senhora da Boa Hora, em Santo Amaro;
- Concerto do Coro Infanto-Juvenil da Universidade de Lisboa;
- Quinta Tribu - O fim do projeto.

Outubro

- Festa da Nossa Senhora da Encarnação, na Ribeira do Nabo;
- Dia Mundial da Alimentação, na EB1/JI das Velas.

Novembro

- Pão por Deus;
- Feira de São Martinho, realizada pelo Lar de Idosos e com a participação dos utentes do CAO;
- Dia Mundial da Diabetes;
- Sessão de Cinema: "007 Spectre".

Dezembro

- Dia das Montras;
- Teatro "Auto da Índia" de Gil Vicente, apresentado pelo Iuventute Virtutis;
- Dia do Empreendedor, organizado pela EPISJ;
- Festa de Santa Bárbara, nas Manadas;
- Festa de Natal da Santa Casa da Misericórdia da Vila das Velas;
- Exposição de Árvores de Natal, no Salão Nobre, realizada pelos alunos da EB1/JI de Santo Amaro;
- Sessão de Cinema: "O Leão da Estrela 2015";
- Entrega de presentes às escolas do 1º ciclo do Concelho e ao CAO das Velas.



BALANÇO CULTURAL



“Ao longo de doze meses, trabalhando com proximidade com as Instituições e grupos locais, muito foi feito”.

Mais um ano volvido é tempo de, uma vez mais, fazer um balanço do trabalho realizado. Os desafios mantêm-se diários, mas o esforço para os superar continua a ser superior.

O ano de 2015 ficou marcado pela inauguração do Auditório Municipal das Velas, um dos edifícios mais emblemáticos do Concelho. A nossa “Casa da Cultura” reabriu ao público após ter sido alvo de uma reabilitação profunda, conferindo-lhe condições de excelência para a realização de espetáculos, concertos, conferências, colóquios e, não menos importante, para a exibição de cinema. A autonomia deste espaço permitirá, também, que as nossas Instituições e grupos

locais possam demonstrar todo o seu talento e o trabalho desenvolvido ao longo de meses. Estes espetáculos irão enriquecer e diversificar a agenda cultural do nosso Concelho, contribuindo, em simultâneo, para reavivar os hábitos culturais dos Velenses, perdidos ao longo do tempo pela ausência de oferta.

Como não podia deixar de ser, as Instituições mantêm-se no centro das atenções deste Executivo. Procuramos apoiá-las dentro daquela que é a nossa disponibilidade, tentando não as deixar desamparadas. O apoio dado tem permitido a angariação de fundos para a realização dos seus planos de atividades, para além de que estas coletividades têm

assumido o papel de “embaixadoras” da Autarquia noutros Concelhos da Região. Porém, o nosso apoio tem servido também para que estas Instituições possam apresentar o trabalho desenvolvido a toda a comunidade, ou simplesmente um espaço no qual possam organizar e definir a sua estratégia de atuação.

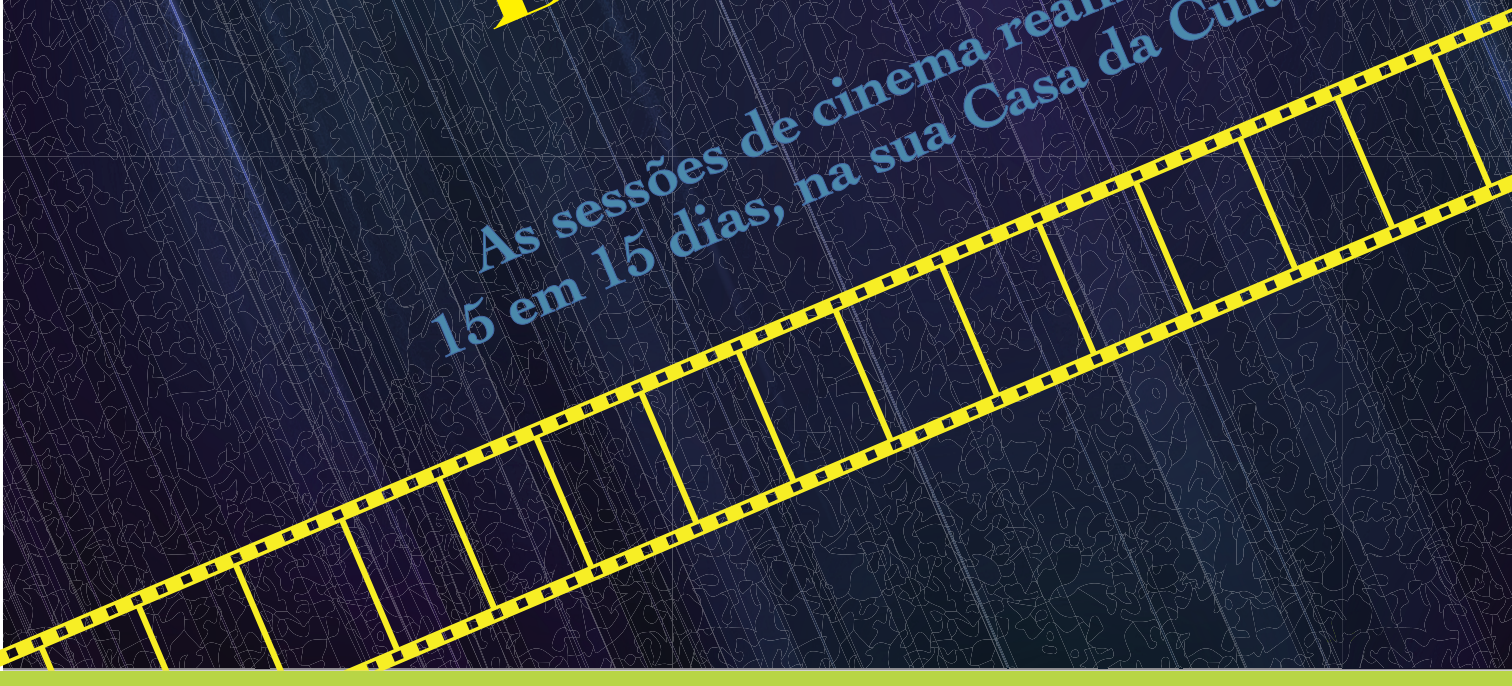
Ao longo de doze meses, trabalhando com proximidade com as Instituições e grupos locais, muito foi feito. Contudo, muito mais há para fazer.

O compromisso que assumimos é o de trabalhar, arduamente, dia-a-dia, para que o nosso Concelho se torne cada vez mais aprazível para viver, mas, sobretudo, para que seja um Concelho voltado para a cultura.



CINEMA VOLTA AO AUDITÓRIO MUNICIPAL DAS VELAS

As sessões de cinema realizam-se de
15 em 15 dias, na sua Casa da Cultura.





FESTAS DE SÃO JORGE

Vivências do Passado

O tema escolhido para a edição de 2015 das Festas de São Jorge - "Vivências do Passado" - foi bem acolhido pelos Municípes e permitiu constatar que a população dá grande importância às suas tradições, as quais o Município considera que não se podem de todo deixar morrer. O momento alto destas festas foi, sem dúvida, a inauguração do Arquivo Histórico Municipal João Gabriel de Ávila, um arquivo agora público e, portanto, aberto à população em geral para consulta e visita.

O Município e a Associação Cultural das Velas agradecem a todos quanto participaram nas festividades em honra do Padroeiro do Nosso Concelho, às Instituições que deram o seu contributo e a toda a população em geral. Esta foi a prova que com pouco se consegue fazer muito, quando todos juntos trabalhamos nesse sentido, pela Nossa Terra.



Inauguração do Arquivo Histórico Municipal João Gabriel de Ávila



Desfile de carros alegóricos das várias Freguesias do Concelho



Manhã dedicada às Crianças



Cantoria ao desafio com os cantadores Bruno Oliveira e João Bettencourt



Sessão Solene do Dia de São Jorge: Entrega de Medalha de Prata à Dra. Rosa do Céu Pinto



Sessão Solene do Dia de São Jorge: Entrega da Chave de Ouro do Município ao Monsenhor Doutor José Avelino Bettencourt



Teatro de Rua com a peça “Voluntatis”, organizado pelo Grupo de Teatro da Santa Casa da Misericórdia da Vila das Velas



Concerto com a banda Jorgense “Cinco Porcento”



Concerto comemorativo dos 150 anos do Órgão de Tubos da Igreja Matriz das Velas



Entronização de novos Confrades



Concerto com a Banda Filarmónica Recreio Amarense



XXVIII SEMANA CULTURAL DAS VELAS

Com passos de folia

A Semana Cultural das Velas conta já com quase três décadas de existência, o qual sempre foi pautado pela alegria, música e muita folia. Foi assim que a Autarquia quis continuar este evento, apostar na população jovem, nunca esquecendo as Nossas tradições. Mais a mais, decidimos apostar este ano numa tenda eletrónica, que se revelou um sucesso contribuindo nestes dias com ainda mais festa. Para além disto, tivemos este ano – pela primeira vez – o Dia do Triângulo. Um dia especialmente dedicado a estas três ilhas: Pico, São Jorge e Faial, juntamente com a abertura do Quiosque do Triângulo onde a gastronomia e a arte destas ilhas se juntaram no sentido de se fortalecerem e complementarem. A realçar, há ainda o desfile da Marcha Oficial da Semana Cultural, que este ano saiu à rua com música, letra, coreografia e vestuário original e a estreia da Orquestra Ligeira da Associação Cultural das Velas.

Posto isto, resta ao Município de Velas e à Associação Cultural das Velas agradecer a todos os que de uma forma ou outra ajudaram a tornar desta festa um sucesso: colaboradores do Município, empresas, patrocinadores e Instituições. Mais uma prova de que com pouco se faz muito.



Amor Electro



Boss AC



Abertura do Quiosque do Trângulo



Tourada à corda com touros da Ganadaria de Álvaro Amarante.



Atuação do grupo de dança Heart Beat



Espectáculo Freestyle com o piloto Paulo Matias



Demonstração de Judo, pelo Judo Clube de São Jorge



Prova desportiva da Associação de Caçadores da Ilha de São Jorge



The Light Summer



Demonstração de Piloxing e Kangoo Boot Camp

Fotografias de: Rui Vieira



Apresentação da marca Triangle e lançamento do Portal S. Jorge pelo Dr. Simas Santos da Fonte Travel.



Partida da Regata Horta-Velas-Horta



Torneio de Futebol de Veteranos do Triângulo



Torneio de Voleibol de Praia



Torneio de Futsal Feminino



Prova Regional de Jet Ski - Grande Prémio das Velas de Jet Ski: Runabout closed course



Atuação da Orquestra Ligeira da Associação Cultural das Velas



Cantigas ao Desafio com os cantadores Bruno Oliveira, João Bettencourt, José Eliseu e Marcelo Dias



Desfile de Marchas Populares



Festival de Filarmónicas



Desfile de Moda com as Lojas Gary Store, G&R Fashion e Eleven Eleven



Entrega de Troféus



Quinta Tribu



DJ Ninja Kore



ASSINATURA DE PROTOCOLO DE CEDÊNCIA DE ESPAÇO COM O SÃO JORGE AUTOMÓVEL CLUBE (SJAC)

Na Sala de Reuniões dos Paços do Concelho, procedeu-se à assinatura de cedência de espaço com o São Jorge Automóvel Clube, o qual toma lugar no Auditório Municipal e que permite que esta Instituição tenha um local que funcionará como sede.



MUNICÍPIO DE VELAS ASSINA PROTOCOLO COM ATLANTICFUT

O Município de Velas assinou, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, um Protocolo de cedência de um edifício municipal à AtlânticFut, para funcionamento como sede desta Associação.

A celebração deste Protocolo teve em conta o trabalho que esta Associação vem desenvolvendo com as crianças deste Concelho.

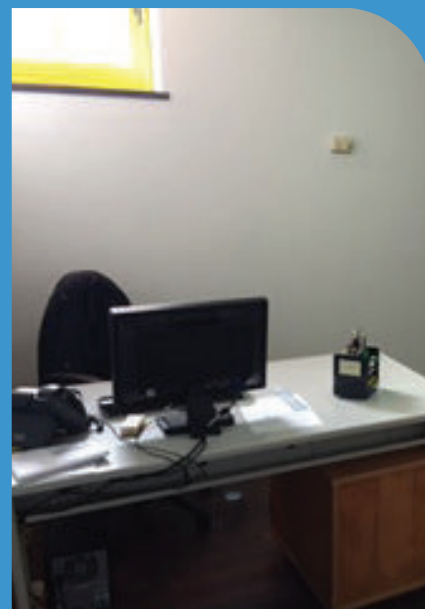
Desta forma, o Município vem dar mais dignidade a esta Associação para que possa desenvolver o seu plano de atividades.



GRUPO DE FOLCLORE DOS ROSAIS VISITA A ILHA DA MADEIRA

O Grupo de Folclore dos Rosais deslocou-se à Ilha da Madeira, no âmbito de um intercâmbio com o Grupo de Folclore da Casa do Povo de Santana.

Esta viagem, que decorreu de 16 a 25 de julho, contou com o apoio do Município de Velas que considera de grande importância a colaboração com as Instituições do Nosso Concelho que, de forma indelével, trabalham todo o ano para angariarem fundos que, além de permitirem suportar as suas despesas correntes, possibilitam a troca de experiências aos mais diversos níveis, bem como contribui para a projeção da Nossa Terra.



MELHORIA NAS INSTALAÇÕES DA CPCJ

No âmbito das obras de beneficiação do Auditório Municipal das Velas, os gabinetes da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens também foram melhorados. São gabinetes que concedem aos colaboradores mais e melhores condições de trabalho e que dão também uma imagem mais digna àqueles que por lá tiverem de passar.

Para o Município de Velas é muito importante apoiar este tipo de Instituições oficiais, pois estas visam promover os direitos das crianças e do jovens e prevenir ou pôr termo a situações susceptíveis de afetar a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral.



VISITA DO EXECUTIVO CAMARÁRIO ÀS NOVAS INSTALAÇÕES DO CAO DE VELAS

O Executivo Camarário do Município de Velas deslocou-se ao CAO de Velas para uma visita às suas novas instalações sitas na Rua Cunha da Silveira onde ficou a perceber que os utentes, docentes e auxiliares desta Instituição estão satisfeitos com o novo edifício. O Município de Velas continua a estar lado a lado com esta Instituição tão importante na nossa sociedade.



ASSINATURA DE PROTOCOLO COM A ASSOCIAÇÃO CULTURAL DAS VELAS

O Município assinou, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, um protocolo com a Associação Cultural das Velas, com vista ao desenvolvimento de atividades culturais, desportivas e recreativas contribuindo para a dinamização do Nosso Concelho, Instituição esta que tem realizado um excelente trabalho na promoção e manutenção das Nossas Tradições.



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE VELAS COMEMORA 37 ANOS DE EXISTÊNCIA

O Município de Velas felicita e saúda todos os homens e mulheres que, durante estes 37 anos de existência, quer enquanto Direção, Comando ou Bombeiros, contribuíram sempre na base do voluntariado, sem nada pedir em troca, tendo sempre como único objetivo a segurança e socorro da população do Concelho de Velas.



MUNICÍPIO CONCLUI OBRAS DE REABILITAÇÃO DO CANIL MUNICIPAL

Município de Velas conclui obras de reabilitação do Canil Municipal, visando a melhoria do bem-estar dos animais abandonados e do lugar em que este se insere.

Ação esta que foi desenvolvida em parceria com a Associação para o Desenvolvimento da Ilha de São Jorge, por ser a organização responsável pela gestão deste espaço, contando com o apoio da Associação Amigo Animal.



MUNICÍPIO DE VELAS ASSINA PROTOCOLO COM JUDO CLUBE DE SÃO JORGE

O Município de Velas assinou, no Salão Nobre dos Paços do Concelho um protocolo com o Judo Clube de São Jorge de apoio a atividades de natureza desportiva. Esta Autarquia entendeu auxiliar este clube que tanto prestígio tem dado à Nossa Terra, para que consigam manter os níveis competitivos, bem como os projetos que têm vindo a desenvolver, como é o caso do Projeto Olímpico para o Rio de Janeiro, em 2016.



MUNICÍPIO DE VELAS APOIA MARCHA DA URZELINA

A Marcha "Urzelina, Estrela do Mar", desfilou no dia 5 de agosto, nas Festas da Praia da Vitória, na Ilha Terceira, tendo o Município de Velas apoiado na deslocação da mesma.

As Marchas populares são muito apreciadas na ilha Terceira e as suas marchas costumam ser muito animadas, mas animação e requinte não faltou à Marcha da Urzelina que muito orgulhou o Nosso Concelho.



PROCESSO DE REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE VELAS

Nota introdutória

A revisão do PDM de Velas surgiu pela necessidade de adequação do mesmo à realidade atual, o facto é que em 2005, quando o PDM de Velas foi aprovado e passou a ser aplicado ao território concelhio, já era um documento desatualizado, e com inúmeras lacunas.

A proposta para a sua revisão surge dez anos depois, com o intuito de promover um documento que aponte estratégias de desenvolvimento, capazes de gerar dinâmicas no tecido empresarial e económico do Concelho, aliando uma estratégia de fixação de pessoas e bens, preservando os bens culturais, demonstrando uma capacidade de organização de excelência.

Os Planos Diretores Municipais – PDM

Os PDM estabelecem a estratégia de desenvolvimento territorial, a política municipal de ordenamento do território e de urbanismo e as demais políticas urbanas, integrando e articulando as orientações estabelecidas pelos instrumentos de gestão territorial de âmbito nacional e regional e estabelecendo o modelo de organização espacial do território municipal.

A sua elaboração e a sua revisão são competência das Câmaras Municipais,

devendo ser assegurado o acompanhamento dos trabalhos por uma comissão de acompanhamento que, na maioria das situações, é presidida pelo representante da DROAP.

O Uso do Solo e os Constrangimentos na Revisão de um PDM, o exemplo do Concelho de Velas

O Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial dos Açores tardou pelo seu aparecimento, uma vez que os principais documentos regulamentares de ordenamento do território (PROTA, POOC e PDM) haviam sido elaborados e aprovados mediante legislação nacional em vigor, sem a devida adaptação e aplicação à Região.

Assiste-se assim a desconformidades entre o idealizado nos planos e a realidade da Região; em que a desarticulação entre os Instrumentos de Gestão Territorial (IGT) e entre as entidades com competência na matéria, prejudica o desenvolvimento harmonioso do território açoriano.

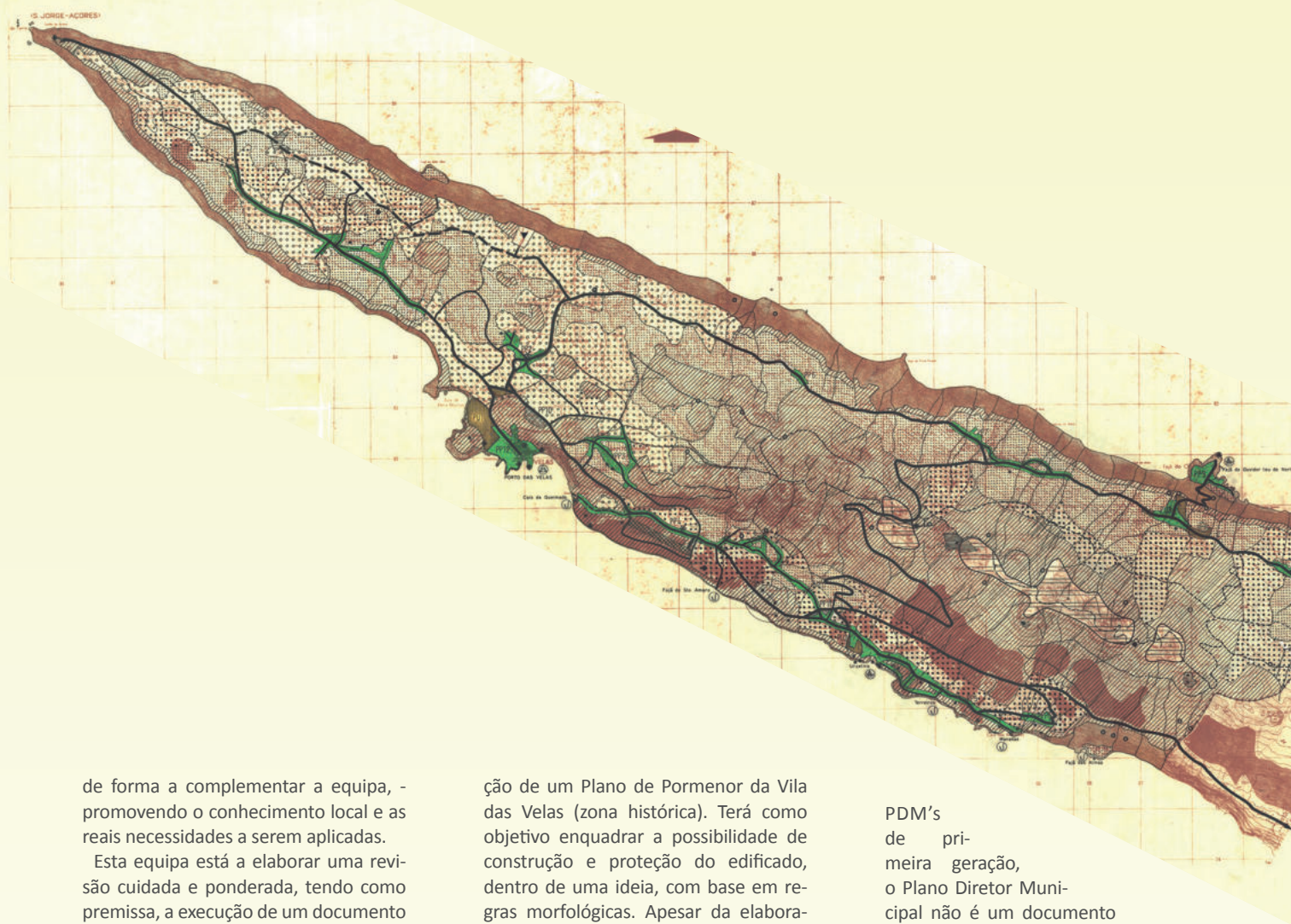
A Ilha de São Jorge representa um dos melhores exemplos da desadequação supramencionada, cujo desfasamento temporal entre a elaboração dos PDM's dos respetivos Concelhos (Velas e Calheta) e o POOC, distou cerca de 12 anos.

Sendo que, aquando a sua aprovação, já as dinâmicas, quer a nível socioeconómico, como a nível do sistema urbano, haviam-se alterado e a cartografia demonstrava-se incongruente e obsoleta.

Ora, quando num ambiente insular se coadunam políticas de ordenamento do território e urbanas desadequadas, e um progressivo despovoamento e envelhecimento da população; os constrangimentos que daí advêm tornam-se incalculáveis futuramente. Pois, pese embora a revisão de um PDM deva ter sempre como objetivo subjacente a correta adequação do mesmo face às especificidades do território, aperfeiçoando e preenchendo as lacunas anteriores; sem a articulação devida, quer com os agentes locais, quer com os IGT de hierarquia superior a aplicação do mesmo nunca terá a plenitude para qual está cometido.

Opção de escolha da equipa, para a elaboração da revisão do PDM de Velas

Considerando que a Autarquia de Velas possui nos seus quadros técnicos, colaboradores com habilitações legais para a execução da Revisão do PDM, optou-se por usar a equipa existente, minimizando as despesas, - recrutando também uma jovem da Nossa Terra, licenciada em Planeamento do Território,



de forma a complementar a equipa, - promovendo o conhecimento local e as reais necessidades a serem aplicadas.

Esta equipa está a elaborar uma revisão cuidada e ponderada, tendo como premissa, a execução de um documento caracterizador e potencializador de um desenvolvimento sustentado e orientado sempre pelo respeito territorial. Processo este iniciado a dezembro de 2014, com durabilidade prevista de 24 meses.

Plano de Pormenor da Vila das Velas

Um dos projetos previstos após a conclusão da revisão do PDM é a elabora-

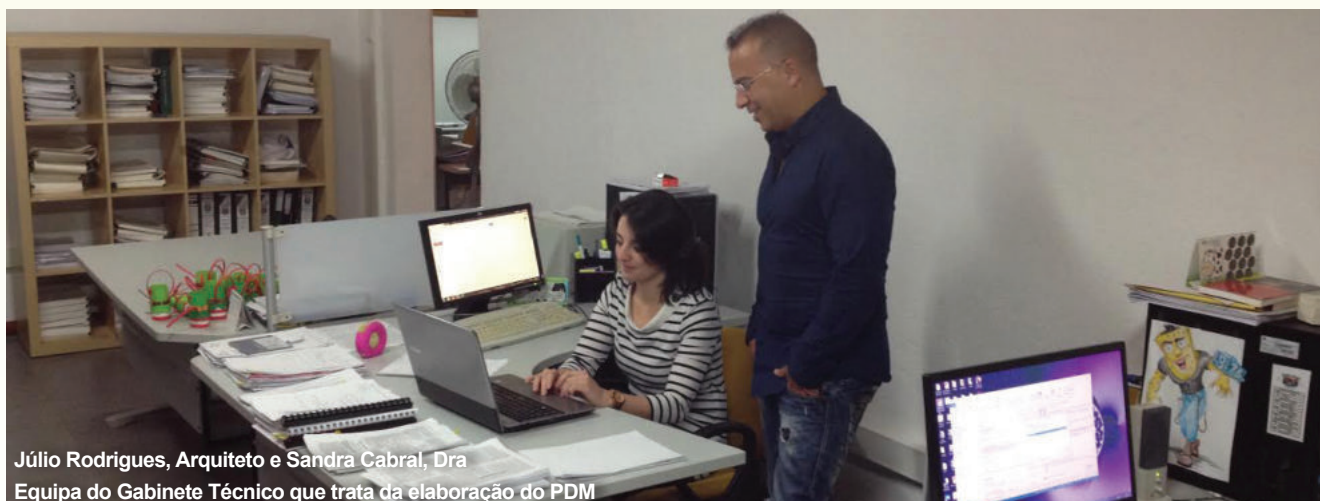
ção de um Plano de Pormenor da Vila das Velas (zona histórica). Terá como objetivo enquadrar a possibilidade de construção e proteção do edificado, dentro de uma ideia, com base em regras morfológicas. Apesar da elaboração do Plano de Pormenor ser iniciada após a entrada do PDM das Velas em vigor, já se encontra em fase de conclusão o levantamento pormenorizado do edificado em questão.

Conclusão:

Contrariamente ao que tem sido defendido desde o aparecimento dos

PDM's de primeira geração, o Plano Diretor Municipal não é um documento onde apenas se identifica onde se pode ou não construir e como.

É um documento dinâmico, futurista, e transversal a todas as componentes existentes num território concelhio, cujo principal objetivo será sempre dotar o território de condições que permitam melhorar as condições de vida daqueles que nele habitam de forma sustentável.



Júlio Rodrigues, Arquiteto e Sandra Cabral, Dra
Equipa do Gabinete Técnico que trata da elaboração do PDM



Onde se decide Reunião de Câmara

As Reuniões de Câmara realizam-se, habitualmente, nos Paços do Concelho e podem ser ordinárias ou extraordinárias.

As reuniões de Câmara realizam-se quinzenalmente às sextas-feiras, tendo início pelas 14h. Estas têm um período de tempo reservado para intervenção aberta do público, na última reunião de cada mês.

As reuniões extraordinárias são convocadas pelo Presidente, por sua iniciativa ou por solicitação de, pelo menos, um terço dos vereadores, mediante requerimento escrito que indique o assunto a ser tratado.

No site do Município pode consultar as atas das Reuniões de Câmara.





MAIS PERTO DOS MUNICÍPIES

1

NOTÍCIAS

Para se manter informado sobre todas as iniciativas e eventos realizados ou apoiados pelo Município. Este é um espaço de divulgação e informação.

2

ATAS

Nesta secção pode consultar as atas, que descrevem o que decorre na reunião. Informando-se das deliberações tomadas e assuntos abordados.

3

EDITAIS

Aqui poderá ter acesso a todos os editais, que são divulgados ou difundidos, para conhecimento dos Municípios.

4

REGULAMENTOS

Consulte os Regulamentos Municipais em vigor no Concelho. Ficando a conhecer os documentos que definem as regras nas diferentes áreas.

cmvelas.pt

Página online do Município de Velas

REDES SOCIAIS



FACEBOOK

www.facebook.com/municipiovelas



YOUTUBE

www.youtube.com/user/municipiovelas



TWITTER

twitter.com/rmunicipiovelas



GOOGLE PLUS

www.plus.google.com/municipiovelas



INSTAGRAM

instagram.com/cm_velas



Município de Velas

Lugar de Tradições Seculares

Rosais • Velas • Santo Amaro • Urzelina • Manadas • Norte Grande